

10
FIMBRO
1939

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Carteta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2.150
ANO
VII



A mistura fatal

Com tal matéria-prima só será possível fazer uma "trocadilha".

*Veja a sua
nova beleza
...experimente
a sua soberba
facilidade
no escrever*

A nova Parker "51"

Aero-metric

Novo sistema de enchimento
"Foto-Fill"

Novo mostrador de tinta

Novo reservatório de vidro
flexível

Novo e exclusivo regulador
do fluxo da tinta

Novo dispositivo contra va-
samento em viagens aéreas

Escreve mais tempo sem re-
novação da tinta

...e mais 8 grandes aperfei-
çoamentos!

7460-P

14 características de precisão
fazem da Nova Parker "51"
a caneta mais extraordinária
que você já experimentou.

A ponta de Plathénium
desliza com suavidade extrema,
deixando no papel uma escrita
regular, precisa, uniforme...

Enché-la é extra-fácil. E o
reservatório de tinta é visível.
Além disso, a Nova "51" tem pro-
teção especial contra vasamento.

Experimente agora a Nova "51".
Para obter os melhores
resultados, use a Tinta Parker
Superchrome, que escreve seco,
ou a Parker Quink, com solu-x.

PREÇOS: Cr\$ 450,00 e Cr\$ 375,00

A caneta mais desejada do mundo... "51" escreve seco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pósto Central de Consórtios:

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.ª de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

Carreta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

O SR. HENRIQUE Dodsworth, que conquistara o campeonato nacional de inaugurações inaugurando treze vezes a Avenida Getúlio Vargas, agastou-se com o sr. Mendes de Moraes, porque este estava querendo arrebatar-lhe o título de campeão, de modo desleal e escandaloso. Irritado por ver o general-prefeito inaugurar duas e três vezes as mesmas obras — e até algumas ainda inacabadas — o ex-diretor do Banco da Prefeitura concedeu entrevista à imprensa (o Jorge Santos continuará à disposição do ex-Prefeito para efeitos literários de publicidade?), que foi divulgada com o seguinte título:

Um realizou e o outro inaugurou. Nessa amarga entrevista, em cujas entrelinhas distilava todos os seus ressentimentos municipais, o chefe do P.S.D. do Distrito Federal reivindicava para a sua administração na Prefeitura a iniciativa de muitas das obras que o general Mendes de Moraes inaugurou com placa de bronze, discurso e banda de música, e que o seu Dip de bôlso transformou em pretexto de glorificação eleitoral do autor do mausoléu de Caixas na Praça da República. A entrevista do sr. Dodsworth, embora tímida e untuosa, continha insinuações sutis sobre a administração do general-prefeito, tão espalhafatosa e dinâmica nas suas famosas realizações.

O general Mendes de Moraes, que não suporta nenhuma restrição nem crítica à sua obra, ficou furo de raiva. E sem delongas foi para a imprensa, passar azeda descompostura no seu ex-auxiliar do Banco da Prefeitura. Na entrevista em que respondeu ao sr. Dodsworth, escrita com braveza e acrimônia, o general-

LOOPING the LOOP

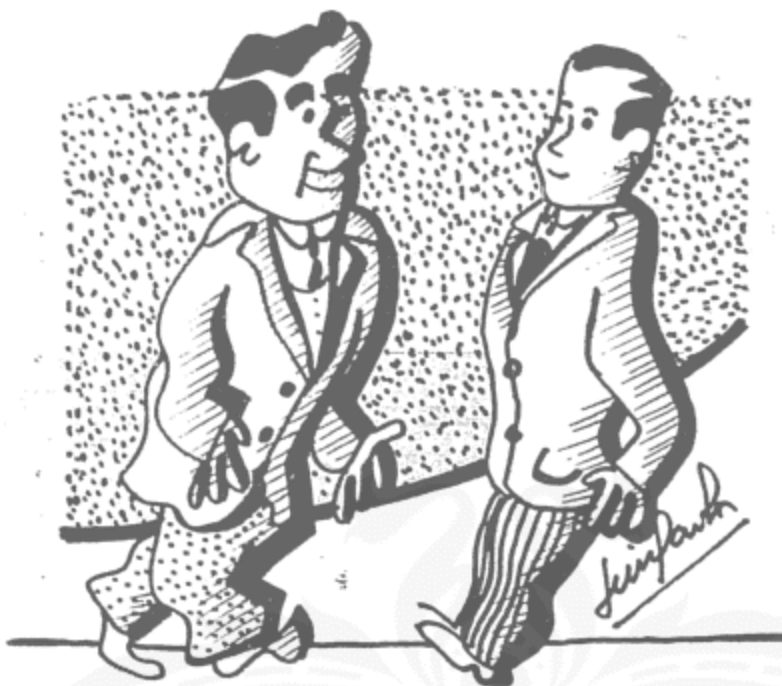
Rivalidades Municipais

prefeito declarou, sem eufemismos nem ardeides, que se o antigo administrador da municipalidade tivesse algum pundonor, ficaria quieto e calado no seu merecido ostracismo, jamais ousaria aludir a certas "obras" da sua gestão. E passando a citar exemplos, declarou em síntese o seguinte: que a construção do túnel do Leme fora entregue por ele a certa firma falida; que o sr. Dodsworth gastara nessa obra — orçada em 8 milhões — mais de 20 milhões, deixando-a ainda toda por fazer; que o sr. Dodsworth é um

intrigante e que a sua administração, dele, Mendes de Moraes, felizmente não herdara as exquisitas normas de **moralidade administrativa** do seu antecessor. E terminou prometendo sensacionais **revelações** sobre a administração do ex-presidente do Banco da Prefeitura e atual presidente da seção do P.S.D. do Distrito Federal. Não pediria o Henriquinho por esperar... Uma sentença recente do juiz Elmano Cruz — recente e sensacional — veio dar razão ao general-prefeito...

E claro que o sr. Henrique Dodsworth calou o bico. Não tugi nem magiu depois que o general-prefeito o chamou de **intrigante e despudoroso**, além de "fritas esotas" mais. Entretanto, como político militante e chefe de partido no Distrito Federal, o sr. Dodsworth estava no dever de vir a público, imediatamente, para defender a sua honrabilidade de administrador e a sua coragem de homem público, tão clara e ostensivamente posta em dúvida por um membro graduado do próprio P.S.D. e ocupante de alto cargo que ele deteve durante a administração do sr. Getúlio Vargas. Essas rivalidades municipais, assim levemente para **revelações** de tal qualidade, não admitem significação especial, sem a extraordinária interesse para a imprensa. E foi o que aconteceu: por um acaso, no "Black Out" de um filme paulista, o sr. Dodsworth, para explicar-se e defender-se, fez publicamente o general-prefeito graves e objetivas acusações, sem resposta. Constatamos que o sr. Jorge Santos, quando solicitado para qualquer coisa...





— Que tal a viúva? Está-se dando bem com ela?
— Otimamente! As roupas do primeiro marido ficam-me como luvas...

VINGANÇA

O rico general americano entrou no Banco e quis descontar um cheque de 100 dólares. Mas certo técnico em organização havia revolucionado os métodos do Banco e o "Caixa" declarou:

— Sinto muito, general, mas tem que apresentar identificação.

— Diabo! — gritou o general. Há vinte anos que deposito dinheiro aqui e você me conhece muito bem.

— Por favor, são ordens. Queira falar com o segundo vice-presidente, para que lhe abone a firma.

O segundo vice-presidente levou o general ao primeiro vice-presidente, e este o levou ao presidente do Banco. A firma do general foi abo-

nada quando ele já estava prestes a ter um ataque.

Quando na "Caixa" para apanhar seus 100 dólares, o general perguntou:

— Quanto tenho depositado aqui?

O "caixa" investigou e respondeu:

— \$247,405.34, general.

O general encheu um cheque de \$247,405.34 e deu-o ao "caixa".

— Faça o favor de pedir ao presidente para abonar minha firma nesse cheque.

O presidente, assustado, veio a correr e disse:

— Soube que o senhor está retirando todo o seu dinheiro!

— Certamente — respondeu o general. Penso que é melhor eu o apanhar enquanto ainda há neste Banco um idiota que me reconhece.

BOMBARDEAMENTO DE ÁTOMOS

Foi em 1918 que Sir Ernest Rutherford, eminente físico inglês, descobriu que, atacando-se o núcleo de um átomo por meio de um projétil atômico, aquele se transforma em outro átomo. Hoje, trinta anos depois, existem os gigantescos ciclotrons que fazem o bombardeamento de átomos, com resultados e possibilidades incalculáveis.

Não ter sido amado deve ser grande dor; mas não ter amado é a maior de todas as dores.

(Vargas Vila)

SÔBRE O OFÍCIO DE ESCRIVER

Disse Voltaire certa vez: "Se eu tivesse um filho que quisesse ser escritor, torcer-lhe-ia o pescoço por puro afeto paternal".

Lamentou-se outro escritor: "O que a esposa nunca chega a compreender é que o escritor está mesmo trabalhando quando fica a olhar pela janela".

ESPÔSO-MODELO

O conhecido juiz americano John Lowell é de conservadora família da Nova Inglaterra. Certo dia, enquanto lia distraído o jornal da manhã, a empregada entrou com ar amedrontado e murmurou algo ao ouvido da senhora. Mrs. Lowell ergue-se decidida e anunciou dramaticamente:

— John, a cozinheira queimou a aveia. Pela primeira vez em 17 anos você não terá aveia para sua refeição da manhã.

O juiz levantou os olhos do jornal e respondeu:

— Ótimo, querida. Eu sempre detestei aveia.

WILDE CABOTINO

A visita de Oscar Wilde à América do Norte deixou-lhe péssimas recordações. Desde aí não perdia oportunidade de amesquinhar os americanos.

Sua antipatia nasceu da falta de deferência com que o receberam, causada, em grande parte, pelas "tíradas" infelizes do escritor e pelo ridículo de seu vestuário. Mal chegou à América, respondeu aos oficiais da alfândega que lhe fizeram a pergunta de praxe: "Nada a declarar?":

— Nada tenho a declarar, a não ser o meu gênio.

O verdadeiro escritor nunca acaba o livro. Abandona-o.

(Paul Valéry)

Acidurico
Gato
Reumatismo

COM
LYTOPHAN

OS EFEITOS
SÃO
SURPREENDENTES



Apuração

RESULTADO APURADO ATÉ O DIA 30

Para presidente:		Para vice-presidente:	
Eduardo Gomes	402	Milton Campos	217
Getúlio Vargas	246	Ademar de Barros	146
Ademar de Barros	89	Eduardo Gomes	123
Plínio Salgado	59	Otávio Mangabeira	70

— :: —

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e re-
metam-no a esta Redação, em mão propria ou pelo Correio.

**E' AO POVO
QUE
COMPETE
ESCOLHER O
CHEFE DO
ESTADO**

Careta - Instituto GALOPE

— :: —

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

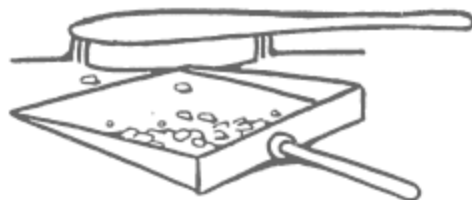
PARA PRESIDENTE:

PARA VICE-PRESIDENTE:

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

A LEI ELEITORAL QUE SE ESTÁ PREPARANDO NÃO E' OBRA DE LEGIS-
LADORES HONESTOS, MAS DE CONSPIRADORES CONTRA A LIBERDADE
DO VOTO.

Trancos e Migalhas



OS BANQUETES

Banqueteiam-se centenas de homens que se reúnem em torno de outro homem, sob a alegação de que lhe prestam justíssima homenagem como sinceros amigos ou servidores leais.

Isso muito poucas vezes representará a verdade e, assim mesmo, de uma parte que talvez não chegue a 2% dos convivas.

O certo é que os idealizadores da manifestação e aqueles que os acompanham visam ao cargo, à posição do Sr. Chico dos Anzóis. Tanto assim é — e não fui eu quem descobriu a pólvora — que nunca mais se pensa nem se fala em semelhante demonstração de aprêço aos políticos que perdem o prestígio, aos chefes que se afastam dos seus postos, enfim, aos de quantos nada mais possam esperar os que deles dependiam direta ou indiretamente.

Quem já soube ou participou de churrasco, de feijoada ou mesmo de lanchinho barato a modestos funcionários de repartições públicas, autarquias, ministérios, estabelecimentos bancários etc.?

Confesso que me surpreenderá a resposta afirmativa mesmo de uma pessoa em mil.

Por falar em banquetes, faz pena tanto dinheiro mal gasto, quando os hospitais, os ambulatórios, as políclínicas, as instituições de caridade atravessam angustiosa situação.

Damas, quantas vezes, 20, 50 e 100 cruzeiros para os "puxa..." e negamos 5 cruzeiros aos que procuram valer-se da nossa generosidade.

Um amigo me fez esta ponderação:

— Olhe, meu caro, se é exato que toda essa gente precisa de auxílio, não menos exato é que os almoços e jantares dão de ganhar a muitos e muitos: o que vende o pão, o peixe, a carne, o vinho, o arrós, as especiarias etc.

— O argumento não me convence — respondi — porque esses "muitos e muitos" são os eternos gananciosos que vivem a extorquir do povo. Seria muito mais nobre, muito mais humano que esses lautos banquetes fossem apenas simbólicos. Mas a vaidade... a vaidade... essa fascinante senhora jamais permitirá que um mortal diga aos seus amigos: "Sinto-me profundamente agradecido, mas lhes peço que o di-

nheiro seja destinado a fins de caridade".

POR CAUSA DO LEITE

Contaram-me, certa vez, que, nos Estados Unidos da América, um homem caiu morto quando soube, por médico brasileiro em excursão, que no Brasil se dá às crianças leite com água.

"PASTÉIS"

Muito pouca gente desconhecerá, por certo, o que seja "pastel" tipográfico. Deliciem-se, então, com estes que aqui se transcrevem, ocorridos não me lembra quando nem onde:

"Realizou-se ontem nesta capital o enlace matrimonial da Srta. com o brilhante oficial de nossa marinha Cap. O ato civil foi celebrado na residência da noiva, na rua, n.º ..., servindo como padrinhos os Srs. Dr. e Senhora, Cnel. e filha e Tte. e irmã.

Mais tarde foram os dois vagabundos encontrados pela polícia no Largo atirando pedras aos cães.

Às 19 horas rumaram os nubentes para a Catedral

onde se efetuou a cerimônia religiosa pelo Cônego Presos, quando pretendiam fugir, foram parar no xadrez os protagonistas de semelhante ato de selvageria".

"..... Entre as altas personagens, elementos dos mais representativos de nossa sociedade, destacava-se a figura de nossa augusta "bainha""

No dia seguinte, a retificação, mais ou menos nestes termos:

"Por lamentável descuido de nossa revisão, no artigo de ontem intitulado "....." a propósito da reunião no Palácio Real, ao aludirmos a Sua Majestade, saiu "bainha" em lugar de "tainha" A direção do jornal decidiu deixar por isso mesmo.

"Ligaram-se ante-ontem pelos laços matrimoniais a Srta., diletta filha do solicitador Sr., com o Sr., do nosso alto comércio. Depois da cerimônia da posse da nova diretoria, quando usaram da palavra vários oradores, improvisaram os sócios da simpática agremiação animada "batucada", que se prolongou até pela madrugada. Em seguida à cerimônia religiosa, embarcaram os noivos, de automóvel, para a fazenda, onde passarão a lua de mel. Foi excelente noite. E basta de "pastéis".

"Tristeza" — moléstia dos laranjais

Como a "tristeza" aniquila — diz a noiva brasileira — os frondosos laranjais; tem-se que entrar noutra fila, que as flores de laranjeira, tristonhas, não servem mais.

Dizem os jornais que o Sr. Presidente da República, como simples cidadão, adquiriu uma cadeira cativa do Estádio Municipal.

Que sirva de exemplo o gesto do General Presidente são meus votos neste "naco". "Cative" também a gente exterminando o indigesto batalhão dos "puxa..."

N. N.

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Carreta

A PONTUALIDADE AO

CIRSA

ALCANCE DE TODOS

O Melhor Relógio Pelo Seu Preço



- ★ Preços ao alcance de todos
- ★ Montado sobre 15 rubís
- ★ Resistente e antimagnético

- ★ De notável precisão
- ★ De grande beleza
- ★ Genuinamente suíço

CIRSA

Garantido pela Companhia Importadora de Relógios

DISTRIBUIDORES DE OMEGA ★ TISSOT ★ CIRSA ★ JAZ

A ORIGEM DO JÔGO DE DADOS

Dados como os que usamos atualmente em diversos jogos foram encontrados em tumbas de antigos egípcios e gregos, por ocasião de escavações realizadas na Europa e no Oriente. Originam-se, provavelmente, do uso, entre os povos pre-históricos, dos jogos de pedrinhas, ou do processo de adivinhação do futuro que consistia no lançamento de pedrinhas marcadas que interpretavam a vontade dos deuses, expressa pelos sinais que ficavam voltados para cima (processo dos feiticeiros africanos de hoje). O dramaturgo grego Sófocles disse que os dados foram inventados pelo grego Palamedes, afim de proporcionar a seus conterrâneos um jogo que os entretivesse durante os dez anos do sítio a Tróia.

HORA DO PROGRAMA

Famosa estrela de Hollywood, célebre também pelos muitos divórcios e casamentos, procurou seu advogado para mais um divórcio. O advogado aconselhou-a a ir para o México, afim de ser o processo resolvido mais rapidamente.

— Mas eu não falo espanhol!
— Não tem importância. Toda vez que houver uma pausa, basta dizer "si, si".

A estrela revolucionou a pacata cidadezinha mexicana. Quando foi a juízo, a população inteira estava presente. Sempre que podia, a estrela dizia "si, si", com firmeza e convicção.

De repente, o povo prorrompeu em grandes aclamações. Sem entender nada, ela observou:

— Bem, creio que estou divorciada.
— Divorciada uma história! apartou alguém.
Você acaba de desposar o prefeito.

NÃO ABUSE...

...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado.

Tome **PILULAS**

CARTER

para o fígado

Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

NÃO ADIANTA COMBATERMOS PRAGAS, DEIXANDO INTACTA A PIOR DELAS, QUE É A SÓRDIDA POLÍTICA NACIONAL!



Depois de exame rigoroso, pelo direito e pelo avesso, o dr. Saracura afirmou: — Lesões o senhor não tem. É caso vulgar de desnutrição — deficiência de vitaminas. Coma cenouras, tomates, agrião e sobretudo espinafre. Tudo cru. Fruta, muita fruta, com casca!... Olhe o espinafre!... Contém iodo, fósforo e até vitamina Ç (cedilhado)!...

Filarmônico, obediente como uma orfã de asilo, forçou a natureza e passou a alimentar-se como coelho. Era cenoura com espinafre, agrião com espinafre, tomates com espinafre e espinafre com espinafre mesmo. As frutas iam com as cascas, até o abacaxi!



Com aquele regime de super espinafração, comendo como coelho, engordou como porco! Bochechudo, barrigundinho, dava gosto vê-lo de volta da feira, carregado de hortaliças as mais variadas.

Mas um dia (com febre, dor de cabeça e corpo mole). Filarmônico emborcou na cama. Gemia de cortar o coração!!!

Chamado o dr. Saracura, ao ver o doente, exclamou: — Salve o bonitão!

Examinou-o a seguir com vivo interesse, e por fim quebrou o silêncio: — Meu amigo, folgo em vê-lo revigorado, forte. Da avitaminose está você livre. Agora não é mais comigo... Só trato de casos de desnutrição. Chame outro médico para combater o tifo...

Semi-anaís parlamentares

Está-se discutindo no Congresso a elaboração orçamentária. Não percam tempo. Desde o quadriênio Bernardes o conselho sensato, decente, metódico, econômico, foi dado pela Missão Inglesa (que ninguém não respeitou), chefiada pelo Governador do Banco da Inglaterra: "Metam tudo quanto é despesa no orçamento; reservem alguma coisa para imprevistos; não abram créditos extra-orçamentários".

Infelizmente a Missão não nos forneceu gente capaz de fazer isso.

O Sr. Alfredo Neves, da falange peixotal, apesar de médico, tornou-se momentaneamente advogado dos fruteiros no Senado.

Fazemos votos por que a atitude de S. Excia. seja eleitoralmente frutífera.

Discursando sobre finanças, com a proficiência que lhe é peculiar, o Sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacências proferiu estas notáveis palavras:

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**



*so' tem cabelos
brancos quem quer*

**DAI-
NATHA**

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA



*FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOÇIDADE*

AVENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO C. POSTAL-58 LAVRAS-MINAS

"Não podemos deixar de nos atemorizar com a manifestação de inflacionismo que o Plano Salte apresenta, não só no seu aspecto físico como no psicológico".

Isso nos levou a imaginar o Plano Salte com a figura do Sr. Souza Costa (aspecto físico) e o interior (aspecto psicológico) do próprio ilustre orador Ramos). E ainda houve aí um aspecto gramatical (no discurso) porque nem todos os gramáticos aceitam aquele "nos atemorizar".

Os congressistas, além de se tornarem frequentemente suspeitos de advocacia administrativa, não hesi-

tam em proceder capadociamente em benefício de seus "constituintes", atrapalhando a marcha de projetos de interesse geral. E' por demais conhecido o processo de "engatar" emendas a projetos já adiantados e com probabilidade de passar, projetos com os quais nada tem que ver o assunto da emenda. Mas que lhes importa isso? O que eles querem é que a emenda passe, como passam os estudantes ignorantes, de quatro.

Talvez ainda haja senadores ou deputados que se recordem de projetos locomotivos, entre outros um que falava de Jacarézinho...

E a isso se chama Poder Legislativo!

Steno

**QUE CADA VOTO SEJA PARA OS POLITIQUEIROS UM BILHETE AZUL!
COMBATAMOS A LEI ELEITORAL QUE OS PROTEGE!**



Ando sempre cansado, e
com a memória fraca!

ESTE É O ESTADO QUE GERALMENTE CHEGAMOS QUANDO TRABALHAMOS EM EXCESSO OU NOS ABORRECEMOS EM EXCESSO. É A FADIGA FÍSICA OU FADIGA MENTAL, É O ESGOTAMENTO COMUMENTE O ORGANISMO NESTE ESTADO NECESITA DE FOSFATOS. POR ISTO É ACONSELHÁVEL O USO DE

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO PREPARADO DE FOSFATOS NATURAIS E SAIS, QUE EVITA A PERDA DE MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO.

A VENDA EM TODO O BRASIL

Mentalidade enfermeira

É FATO que merece estudo por parte dos psicólogos certo modo pelo qual se manifesta a mentalidade brasileira, especialmente na alta administração. Certo dia um médico ilustre, Miguel Pereira, disse em poucas palavras grande verdade: "O Brasil é um vasto hospital". A exatidão do conceito, aliada ao laconismo, difundiu a frase lapidar. Como, porém, a falta de cultura leva as pessoas a se entusiasmarem pelas exterioridades mais do que pelo valor real das coisas, estarreceram-se todos diante da grande verdade e esqueceram-se de que era preciso e urgente acabar com essa vergonha.

Havia dois meios de chegar a esse resultado: cuidar da saúde do povo pela instrução e pela higiene ou meter os doentes em hospitais. Optou-se pelo segundo meio, que é o mais dispendioso e o menos racional. Passamos a trabalhar pela organização

da "sociedade governada pelos médicos" ... dentro de Santas Casas!

É de notar a satisfação, saturada de orgulho, com que os poderes públicos anunciam a abertura de hospitais modernamente equipados. Por outro lado, a tristeza com que se comenta o fato de, mesmo no Rio, não haver leitos em número proporcional à população.

Só nos falta erguer um monumento à Nosologia!

E como se povoam esses hospitais? Certo médico nos disse uma vez que, com a profilaxia da sífilis, da tuberculose, do paludismo e das úlceras varicosas, os hospitais andariam vazios. Tem-se, entretanto, a impressão de que, das altas às menores autoridades, a vaidade é ter hospitais bem cheios de doentes complicados e com luxuosas instalações médico-cirúrgicas — obstétricas, largamente abastecidas pelo povo miúdo e onde os homens de ciência possam dispor largamente de cobaias para pasmosas experiências. Os meios simples, racionais e baratos de melhorar a saúde da população ficam em plano secundário. Fundam-se escolas de "nutrologia" num ambiente onde fal-

ta o que comer. Doutores sapientíssimos dissertam sobre altos problemas alimentares para auditórios onde não falta quem se alimente mal, não por ignorância, mas por snobismo.

Andam agora repetindo a afirmação de Euclides da Cunha de que o caboclo do nordeste "é um forte" porque, empiricamente, se alimenta de modo racional. Pois que os doutores, em vez de doutorarem, tirem daí lições práticas; e melhor do que ensinarem que é excelente a carne das focas do Oceano Ártico.

TOPOGRAFIA

Há em Topografia uma coisa que se chama "levantamento expedito", para quando não se tem necessidade de grandes rigores geodésicos. É de coisa desse gênero que nós precisamos em saúde pública: acudir ao maior número possível pelo processo mais singelos e de mais módico preço.

No consultório de um esculapio vimos certa vez interessante gravura emoldurada. O doente em decúbito



BELZEMA

para erupções do Eczema

● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



ventral. Atentos ao seu "posterior", uma chusma de doutores de avental e gorro branco. Em baixo o título do quadro: "Le belle fistule". Não se deve contrariar a curiosidade científica; é preciso, porém, cuidar de modo mais prático e menos dispendioso, e por isso mais amplo, da saúde das populações.

Micromegas

DESAFIO

Charles Lederer, importante escritor de Hollywood, é judeu. Certa vez, na Índia, foi levado por um amigo à casa de conhecido coronel britânico, francamente antisemita. Os oficiais americanos pediram que não se discutissem assuntos políticos e Lederer permaneceu calado. Quando, porém, a senhora do coronel lhe entregou a chave da cristaleira para que tirasse alguns copos, a fechadura emperrou, e ele lhe deu violento puxão. A louça toda tilintou.

— Cuidado — exclamou a senhora —, essa porcelana é preciosa.

— Por favor, quer dizer-me por que não gosta de judeus?

Ela o olhou surpresida e respondeu vagamente:

— Não sei. Não creio que tenha boas razões. Lederer rebentou a porta da cristaleira e lá veio a louça toda ao chão:

— Agora tem ótima razão — disse. E foi-se embora.

SHAW E O REPÓRTER

Mandaram o jovem repórter a entrevistar, naturalmente, Oscar Wilde para pedir ao famoso escritor um artigo sobre se intitulava "Como reconhecer graciosamente".

A resposta de Shaw foi dessas que não se poderiam escrever. Na fim, porém apiedou-se do repórter.

— Sei que você está aqui cum-

prindo ingrata missão. Para que não se vá de mãos abanando, contarei-lhe, pois que resolvi estabelecer-me nesta cidadezinha. Estive aqui, de

passagem, há alguns anos, e, enquanto passeava ao léu, cheguei a um cemitério. Sobre certa pedra de túmulo estava escrito:

"Mary Ann Southworth — Nascida em 1815 — Falecida em 1895. Reposa em paz. Por demais breve foi sua passagem pela terra". Então tomei uma resolução. Se 80 anos constituem para os camponeses da minha vida curta, este era o lugar que eu estava procurando.

LÓGICA INFANTIL

— Mamãe, São Tomé morreu assado, como São Lourenço?

— Não, meu filho.

— Ah! Eu pensei. Como as bananas dele são assadas...



LUZ FLUORESCENTE

o segredo dos bons negócios!

São indiscutíveis as vantagens da iluminação fluorescente em todos os ramos de atividade, principalmente na indústria e no comércio.

Fria, difusa e econômica, proporcionando ambientes agradáveis e atraentes, a luz fluorescente é mais uma contribuição da ciência ao conforto da vida moderna.

Exponha-nos o seu problema e nossa Seção "Fluorescentes" terá prazer em lhe proporcionar o estudo adequado ao gênero de iluminação do seu negócio.



22-7720 - Ramal 434

Seção Fluorescentes

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48 56

FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 121



PETROLEO ROSINEA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINEA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

OS POLITIQUEIROS ANGARIAM VOTOS A' CUSTA DO TESOURO, APOIANDO MEDIDAS QUE ACARRETAM DESPESAS RUINOSAS!

Sempre há motivo para a mulher cuidar dos cabelos

Seja qual for seu tipo e temperamento, é neles justamente que você encontrará a razão principal para cuidar de sua cabeleira com o máximo carinho e desvelo. Senão, vejamos: Pertence a minha amiga ao tipo sentimental? Então, para melhor prender seu amado, desejará na certa que sua cabeleira seja autêntica corôa de glória, não é verdade? Mas se você é do tipo moderno, esportivo, é claro que deseja conservar os cabelos bonitos e sedosos em todos os momentos de sua vida agitada. O sol e a chuva são os piores inimigos de bonita cabeleira. Torna-se mister escová-los constantemente, lavá-los com bom "shampoo" e protegê-los do excesso de calor e da humidade. Entretanto, se o seu caso é o de alguém com vida social muito movimentada, seu objetivo principal nesse particular será manter o penteado em ordem, sem perder muito tempo com ele. O problema se resolverá com algum bom fixador. Muito cuidado, porém, com a escolha dele. Os fixadores às vezes tiram o brilho natural dos cabelos. Finalmente, se você se vai tornando grisalha, os cuidados serão inteiramente diversos. Um pouquinho de óleo para fornecer o brilho que o tempo vai roubando, shampoos apropriado e, como sempre, emprêgo generoso da escôva.

Em conclusão; o que não se pode esquecer nunca é que uma bonita cabeleira é e sempre foi um dos mais importantes característicos da beleza feminina.



Depois das "cinco"



ODO guarda roupa
αλαρ ουιιιιιιιιιι ed
estar provido de,
pelo menos, uma toilette que sirva para um cocktail, para ir às corridas ou para um jantar íntimo. E a moda exige, para os tra-



jes de "depois-das-cinco", muito gosto e distinção.

Vejamos, portanto, o que, sobre o assunto, dizem os ditadores da Moda.

Em matéria de tecidos, os grandes costureiros parisienses aconselham, para uma ocasião dessas, o faille, o tafetas, o sutah ou a alpaca fina.

As cores devem ser discretas — preto, marinho ou beije.

A ocasião e a hora permitem os decotes drapeados ou bem rasgados para os ombros, desnudando-os completamente.

As saías podem ser *evasées* ou em espiral — a novidade do momento.

Os acessórios constituem a nota marcante dessas toilettes. Os chapéus que as completam, ou são minúsculos ou extravagantemente grandes, guarnecidos com plumas ou flôres, de preferência rosas e margaridas.

Longos fios de pérolas, atados em nó, realçam a beleza do colo. Como toque final, luvas longas ou três quartos, conforme o comprimento das mangas, nas cores rosa, celeste ou amarelo limão.

entre nós...



O azul marinho

O azul marinho é, sem dúvida alguma, a cor da estação. Mas nem todo o mundo fica bem de azul marinho, e é preciso não se descuidar do efeito da cor do vestido sobre a tonalidade da pele.

Que fazer, nesse caso? Desistir do azul marinho? Nada disso. Enfeite-os com branco: vivos brancos, acentuando a linha dos recortes; punhos altos, colarinhos estreitos, lapelas ponteadas,

barras atravessando o vestido, em diagonal...

Esses pormenores devem ser executados, sempre, em fustão de algodão ou de seda.

Onde irá a cintura?

Certa notícia acaba de nos chegar de Paris, que talvez não agrade muito as nossas elegantes: as cinturas estão descendo... Que coisa mais exquisita, não? Pois é Marcel Rochas quem lança um modelo assim, com um cinto nas

Cinderela

costas, colocado abaixo da cintura normal. É um traje esportivo, feito em lã fina, xadrez ou "pois".



A mulher no box

Em nosso século de igualdade entre os sexos, as mulheres podem, livremente, exercer a maioria das profissões e participar de quase todas as competições esportivas. Há, entretanto, uma ocupação que até agora tem sido

prerrogativa dos homens: a de boxeur. Mas, talvez, essa exceção venha, em breve, a desaparecer, pois Barbara Buttrick, jovem inglesa de 18 anos, está-se preparando para ser a primeira *boxeuse* profissional.

Barbara nasceu em Yorkshire e foi sempre apaixonada do "nobre esporte". Recentemente escreveu ela sobre suas aspirações desportivas a Len Smith, e o conhecido "manager" aceitou a responsabilidade do preparo físico e técnico da candidata. Arranjou-lhe, ainda, um emprego de datilógrafa e aposentos na YMCA. Assim, Barbara trabalha todo o dia e durante as tardes submete-se à rotina do treinamento de um boxeur.

Barbara já se encontra em perfeita forma. Contudo, a Federação Britânica de Box ainda não recebe mulheres em seu seio. Compreende-se esse escrúpulo em

admitir as representantes do sexo frágil em esporte tão violento. Um sôco no rosto pode, às vezes, estragar irremediavelmente um belo palminho de cara; e os médicos são unânimes em afirmar que as consequências de uma luta de box são muito mais graves para o organismo feminino do que para os homens.

Assim, anda Barbara à procura de moças que lhe queiram servir de adversárias, para se criar, então, um box feminino, com regras próprias, compatíveis com a fragilidade orgânica do sexo.

SORRISO

para todas...

SIR I

De Wilson W. Rodrigues:



INFLUÊNCIA das mulheres sobre os homens célebres — e principalmente sobre grandes escritores e poetas — é tema de permanente atualidade. E é hoje tema de palpitante interesse. Fala a nossa curiosidade e fala também a nossa emoção. Per-

vence ao coração e à inteligência. Quem não recorda acaso Carolina, inspiração e estímulo do velho Machado de Assis? E Eugênia, sofrimento e paixão de Castro Alves? E D. Maria Augusta, companheira fiel e admirável de Rui Barbosa? No Brasil, como se vê, são numerosos os casos de influência feminina na vida dos homens célebres. Agora, por exemplo, que se celebra o centenário de Rui Barbosa, havia de ser oportuno e justo que se recordasse o papel que desempenhou D. Maria Augusta na sua vida. D. Maria Augusta foi a companheira fiel, inteligente e compreensiva de Rui Barbosa — e ele de certo não teria sido quem foi, não teria realizado a obra que realizou, sem a colaboração obscura e silenciosa daquela admirável mulher, que lhe deu todos os estímulos da ternura e da admiração. Está aí, pois, um belo tema — atual e palpitante — para ser estudado por aqueles que estão promovendo as comemorações do centenário de Rui Barbosa. Por que não incluir nesse programa uma homenagem especial a D. Maria Augusta?



ANDAM muito desmoralizados os ladrões. Aquele Boris do romance de Sartre tinha razão: o que acontece é que os ladrões são uns idiotas. Há muito que deveriam ter-se organizado. Organizado em sindicato, como os estivadores ou os jornalistas. Uma associação para o conhecimento mútuo e a exploração dos processos técnicos — eis o que lhes falta. Com uma sede social, uma ética, um regulamento, tradição, biblioteca. Filмотeca também e fitas que decomporiam, em câmara lenta, os movimen-

Dúvida que vem do mar,
ondas que vão e que vêm,
ventos de tôdas as bandas
sem notícias de ninguém.

Onde as distâncias perdidas?
Onde mares para fugir?
Calmarias já não existem,
naus se vão sem nunca vir.

A minha alma — vela branca,
sobre as ondas a cantar
baloço, leve, tal como
dúvida que vem do mar.

Dizia Oscar Wilde que quando Deus cria um Nero, um Borgia, um Napoleão, põe sempre outros iguais ao lado deles. Pouco importa que permaneçam ignorados; o que importa é que **um** tenha êxito, pois Deus cria o homem e este cria a obra de arte — isto é, a sua obra.

tos mais difíceis da arte de roubar. Cada novo aperfeiçoamento seria introduzido, a teoria seria gravada em discos e traria o nome do inventor. Tudo se classificaria por categorias. Haveria, por exemplo, o roubo do mostruário pelo processo 1673, também denominado "ôvo de Colombo" (porque é simples como tudo, mas tinha que ser descoberto). Mas os ladrões, entre nós, não têm imaginação nem para isso: são mediocres e desorganizados. Os únicos afinal de contas que revelam capacidade de organização e de defesa, são os da famigerada firma da nossa praça — Ali Babá & Comp. . . Mas estes, não se sabe bem por que motivo, sub-estimam a sua condição de ladrões e preferem rotular-se de comerciantes honrados e prestantes. Como se vê, a classe está desorganizada e desmoralizada. Não vale mais a pena ser ladrão. A decadência da profissão é afinal de contas fruto dos tempos: os penetrar tomaram conta dos postos de direção. . .



O AUTO-COMPENSADOR
Thermofix
TORNA ÊSTE RELÓGIO MAIS ESTÁVEL



é insensível às
violentas variações de temperatura

Muitas vezes, o seu bom relógio começa a "atrazar" ou a "adiantar". Explica-se: A sua espiral certamente foi afetada pela temperatura. Isto não acontecerá, se o seu relógio for um Girard-Perregaux. Porque todos os seus modelos possuem o auto-compensador "Thermofix" — a resistente espiral que não é afetada nem pelas violentas variações de temperatura e nem pela eletricidade. Antes de comprar um relógio, procure conhecer, nas boas relojoarias, os moderníssimos modelos Girard-Perregaux.

— para homens e senhoras —
todos com 17 RUBIS.



"THERMOFIX" — a resistente espiral que assegura a precisão e estabilidade de Girard-Perregaux

GIRARD-PERREGAUX
Fines Relogeries desde 1791

LA CHAUX-DE-FONDS — SUÍÇA

DISTRIBUIDORES: LEVY-FRANCK S.A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Rec. d. 5.428



Com a palavra NOSSOS LEITORES

"Todos querem que os governos sejam justos, mas poucos o são para com os governos".
General Dutra

Sr. Redator:

"Diário de Notícias" de 2 do corrente divulgou em "ineditorial", provavelmente pago pelo governador Ademar de Barros, com dinheiro subtraído do erário paulista, mais um "honrado escândalo" do atual governo do "Presidente de todos os brasileiros". Trata-se de revelação documentada, indiscutível, espécie de réplica ou revide do governador paulista ao Presidente Dutra, que pode ser assim: "V. quer tirar-me daqui para colocar seu genro, sob o pretexto de que pratico maroteiras contra o erário; mas isso não é privilégio meu, porque o seu governo também é useiro e vezeiro nelas. Já denunciei pela imprensa carioca a do Cantinho e agora vai esta..."

Vamos resumir a maroteira denunciada, para melhor compreensão dos leitores de "Careta":

É conhecido, de toda gente, que o "Lar Brasileiro" — organização do grupo da Sul-América — especializa-se em especulações imobiliárias. Com o dinheiro dos seus depositan-

tes, constrói edifícios de apartamentos para vender em condomínio. Ganhou, assim, rios de dinheiro.

Acontece, porém, que, paralisadas (pelo menos na escala em que vinham sendo feitas) as emissões de papel moeda, paralisaram-se, também, as vendas de imóveis. Assim é que o Lar Brasileiro ficou sem comprador para um desses elefantes brancos, — O edifício Perimetral, no Castelo —. Destina-se a aluguel de salas, e não seria vendido no presente momento nem mesmo por 80 milhões de cruzeiros. Salta aos olhos de toda gente que não existem no Rio de Janeiro tomadores para as milhares de salas em final de construção.

Mas o Lar Brasileiro é o Banco do Sr. Corrêa e Castro e o ex-Ministro da Fazenda é o "impoluto" patriota hoje de todos conhecido. Além disso, é dirigido pelo Sr. Ruy Carneiro, funcionário do Banco do Brasil e cunhado do sr. Pereira Lyra, que se está tornando famoso...

Tratou, portanto, o Lar Brasileiro, de vender o prédio encalhado ao Governo, que é o maior comprador de "abacaxis" do Brasil de hoje. Pretendendo dever à Caixa de Mobilização, Bancária Cr\$ 116.588.985,40

(o governo **financiou**, como se vê, a construção do edifício, que depois comprou...) que o opulento e sólido Instituto de Crédito do — Lar Brasileiro — não podia alegar impossibilidade de pagar, como fazem os "tamboretos" de inflação, convenceu o Lar Brasileiro ao Ministério da Aeronáutica de que devia comprar o Edifício Perimetral por Cr\$ 116.900.000,00 —. Os ingênuos (?) do Ministério da Aeronáutica, que há muito andam a procura de pouso, e deixaram de comprar em **locais melhores e por preço muito mais baixo**, instalações condignas, porque, alegavam, o governo "estava preocupado com economias", estimulados, naturalmente, pelo "impoluto" e patriota Ministro Corrêa e Castro, — Diretor do Banco vendedor, e cujo filho era o intermediário da operação — aceitaram o "negócio", que o honrado Presidente de "todos os brasileiros" houve por bem coroar com sua sanção...

Tudo isso se conclui da escritura divulgada pelo sr. Ademar de Barros — suprema ironia! — nas colunas do "Diário de Notícias". Vai o Governo pagar pelo referido prédio

Continúa na pág. 32



O A O R D E D O R

Truman — Que tal? Gostou da minha terra?

Dutra — Teria gostado ainda mais se em vez de confeti me tivessem jogado notas de dólares.

PROVADO!

Higiene e Eficiência com
Creme para Barbear Colgate!

*Conforto!
Aparência Melhorada!
Barba Perfeita!*

Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com
sabonete. Enxágue.



2. Aplique o Creme para
Barbear Colgate no pin-
cel molhado.



3. Passe o pincel no rosto e
veja surgir uma espuma rica
e abundante que amacia a
barba mais dura! Esta espu-
ma permanece ativa e efi-
ciente por muitos minutos!



CREME PARA BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

Pote Cr\$ 7,50
Tubo Cr\$ 10,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

Evita as irritações e amacia a PELE

REFRESCA PERFUMA TONIFICA

IDEAL COMO DESODORANTE

EXPERIMENTE - Hoje Mesmo



Cr.\$ 15,00

BLOCK NOTES

NÃO queremos por em dúvida a boa vontade e as boas intenções do dr. Edgar Estrêla. O dr. Estrêla é um rapaz simpático, amável e esforçado. Mas evidentemente não consegue por ordem no problema do tráfego entre nós. Antes pelo contrário, apesar de todas as suas iniciativas, o tráfego está cada vez pior, mais caótico e desesperador.

Há, além disso, alguns mistérios que precisam ser esclarecidos. Como toda gente deve estar lembrada, vai para alguns anos, o dr. Estrêla tirou da Praça Mauá o ponto terminal dos ônibus da zona sul e o colocou no Castelo... para desafogar o tráfego na Avenida. Mas agora, quando as empresas de ônibus descobriram o processo da "sessão única" para elevar subrepticamente as suas tarifas, o dr. Estrêla concordou com que todas elas atravessassem livremente a Avenida deixando apenas quatro linhas no Castelo: a "3", a "53", a "64" e a "70". Isso trouxe à população da zona sul grave prejuízo, porque deslocou o ponto inicial da maioria das linhas que a servem, do que resultou o atropelo da criação de inúmeras filas na Avenida, quando todas elas poderiam estar concentradas, como até há pouco, no Castelo. Por que essa reviravolta? Qual o motivo técnico que a inspirou?

O dr. Estrêla, para desafogar um pouco o transporte que andava em condições precárias, permitiu que as outras paradas fossem utilizadas. A ex-

MISTÉRIOS E CONFUSÕES DO TRÁFEGO NO RIO

cluída, bem inspirada e inteligente, deu ótimo resultado, melhorando um pouco a angústia dos transportes urbanos nas horas de mais intenso movimento. Esses "lotações" particulares não custavam nada ao governo, nem faziam mal a ninguém, pois havia gente de sobra para enche-los e encher também os "autos-lotações" profissionais. Mas os motoristas da praça não gostavam da concorrência — enciumados fizeram forte pressão sobre o dr. Estrêla. Este capitulou — e os "lotações particulares" foram suprimidos, com grave prejuízo para a população e talvez também sem maiores vantagens para os motoristas profissionais, que constituem hoje no Rio classe privilegiada.



Toda gente sabe que os transportes coletivos têm piorado ultimamente: ônibus, bondes e "lotações" não atendem, em absoluta, às necessidades mais urgentes da população. O problema do tráfego atrapalha o dos transportes — e este se agrava dia a dia. Voltar para casa à tarde, ou vir de manhã para o emprego, eis dois grandes dramas do carioca, que mais perde tempo, saúde e bom humor. Entretanto o dr. Estrêla declarou recentemente que não daria mais licenças para novas "lotações"... "Estrada de Ferro — Leblon"... para estimular a criação de outras linhas... Singular maneira de est-

mular a criação de novas frota de transportes! Que homem sem imaginação, esse dr. Estrêla!

A dança dos postes de parada é a especialidade técnica do dr. Estrêla. Não há dia em que não mude algum poste de parada. Os postes de parada... não param! É difícil, é impossível, por exemplo, saber onde estão parando hoje, na Avenida, os ônibus de tais ou quais linhas, porque o dr. Estrêla é infatigável na sua atividade técnica de mudar postes de parada. Isso não sucede aliás apenas na Avenida; acontece em todos os bairros. Em Ipanema o dr. Estrêla suprimiu o poste da esquina da Rua Barão da Torre com Joana Angélica. Por que? Razões de Estado... Não: razões de Estrêla! E os moradores da zona que se lixem!

Outra coisa: a falta de controle e fiscalização que caracteriza o serviço de "lotações". Nem itinerários, nem preços: nada é fiscalizado. Os da linha "Estrada de Ferro — Leblon", por exemplo, sempre subiram por Barão da Torre, para descender por Nascimento Silva. Eram os seus itinerários clássicos — e lógicos, porque cortavam o centro do bairro, no eixo das linhas de ônibus. De certo tempo para esta parte, porém, todos eles passaram a transitar pela rua Visconde de Pirajá — que não é asfaltada e tem várias linhas de bondes — simplesmente porque o percurso é mais reduzido e convém melhor aos interesses dos motoristas. Onde anda o dr. Estrêla que não vê essas coisas?

São assim os desconcertos, as confusões e os mistérios do tráfego do transporte neste Rio do dr. Estrêla...

Peter-Pan

IGUAL ÀS OUTRAS...

Certa escritora, aleijada de uma perna, fazia a travessia do Atlântico, tendo por companheira de cabine distinta senhora, que se arvorava em sua tutora. A escritora divertia-se muito a bordo. Todas as noites voltava para a cabine depois de duas horas da madrugada.

Não se podendo conter, a companheira perguntou:

— Pode dizer-me o que faz uma senhorita aleijada, até as duas horas da manhã, num navio?

— Que pensa a senhora que fazem as moças que não são aleijadas?

— Santo Deus! Você não faz isso, faz?

PETRÓLEO JUVENIA
TONIFICA OS CABELOS
SUAVEMENTE PERFUMADO!

O esporte na Suécia

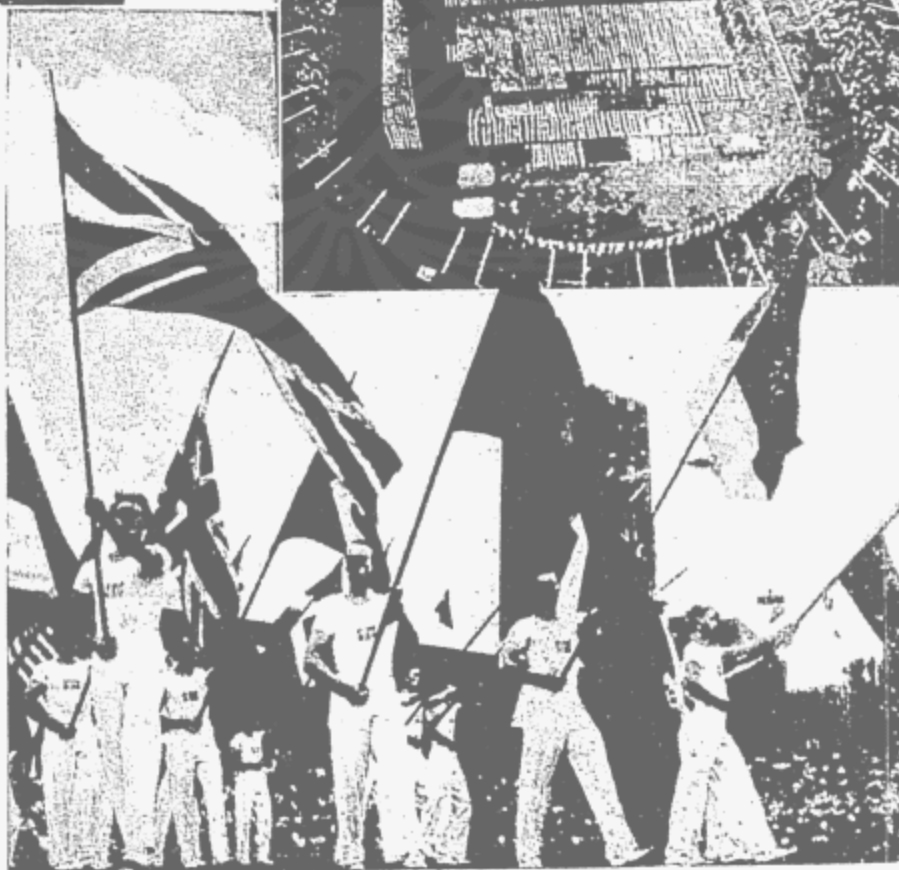
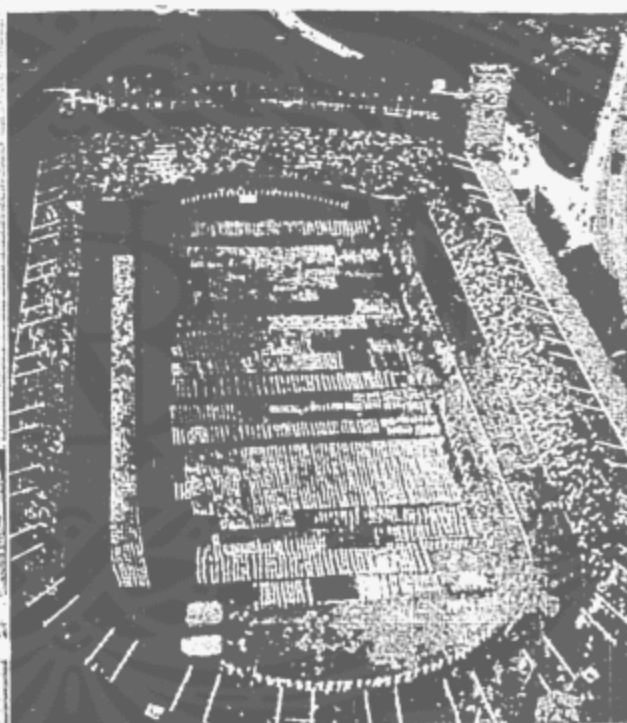
Vista aérea do Estádio de Estocolmo, durante a Lingeada de 27 de Julho.



BELA e digna representante do Atletismo sueco, Karin Lindberg, de 18 anos de idade, campeã sueca que encabeçou o team da elite de moças na parada inaugural da Lingeada, no Estádio de Estocolmo, em 27 de Julho.

☆☆☆☆

IMPRESSIONANTE desfile de bandeiras que precedeu a entrada dos 15.000 ginastas na cerimônia da inauguração da Lingeada no Estádio de Estocolmo, em 27 de Julho.





Rainha das Sereias 1949-Berlim

O DESFILE que precedeu a escolha da "Rainha das Sereias de 1949" em Berlim. A portadora do n.º 1 tem muitas esperanças, e não é atôa...



E NQUANTO se escolhia a "Rainha das Sereias de 1949" em Berlim, seleccionada assistência se reuniu para saudar a nova Rainha. Aqui vemos dois "Herren" aguardando ansiosamente o resultado...



N A famosa Wannsee, em Berlim, foi eleita a "Rainha das Sereias de 1949". Helga Schroeder, de 17 anos, esboça um sorriso vencedor, após conquistar o invejado título.





Quem não ficará tímido diante da tremenda carantonha desta figura de proa, que parece de inspiração egípcia?

Sob aquela coberta tosca, singrando o rio, deve ser agradável talvez sonhar...



Assunto para aquarela. Aliança do rude com o poético.

A poesia das águas

fabricação do arco e da flecha, que multiplicam o alcance do poder agressivo.

Na água, nada disso!

O homem remediou sua fraqueza como navegante, aperfeiçoando progressivamente os barcos, aumentando-lhes as dimensões, reforçando os meios de propulsão, provendo-as de instrumentos de orientação, criando o "sem fio", meio de comunicação ininterrupta entre a nave e a terra. Das naus que tiraram da treva o mundo desconhecido se evoluiu até os couraçados de 45.000 toneladas e até os transatlânticos de 80.000. Ainda, porém, nesta quadra gloriosa, o mar levou para o fundo um "Titanic" e um "Hood"; e da presença desses gigantes não ficou o leve indicio de uma leve ruga na superfície líquida.

Como ao lado das baleias vivem as sardinhas, ao lado das naves colossais vivem as embarcações miúdas; entre estas as de pesca, que se aventuram a pescar longas distâncias. É quanta poesia já têm inspirado essas aventuras, em antagonismo com a existência rude desses homens robustos e tismados pelo sol, que sondam o horizonte com o olhar seguro, como se lessem num livro, indecifrável para os leigos! A coragem não é uma só. A que os anima

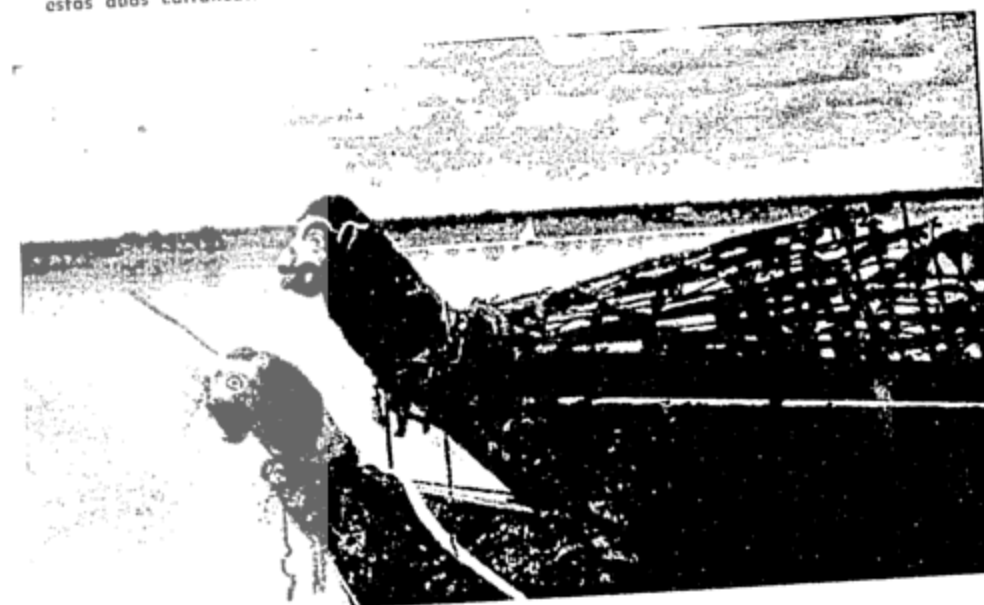
diferença combatente na peleja, da caçada; que enfrenta as feras; difere mesmo do piloto do aeronauta perdido nas nuvens, que confia na sua máquina, enquanto o pescador confia mais em seus sentidos.

A nave evoluiu dentro de um tecido de mias, algumas poéticas, outras tenebrosas. O homem do mar fatalmente tinha que ser supersticioso; tinha que ver nos trechos do céu, no som do trovão, na forma das nuvens coisas que os habitantes terrestres não perscrutam, não entendem. O navegador, o que rasga as águas com uma nave possante, cuja máquina percorre trinta milhas por hora, esse não tem o oceano o respeito supersticioso que o pobre pescador, com sua fragil, continua a sentir. E a superstição manifesta na devoção aos santos e aos nomes dos barcos, pedido de proteção até nas "figuras de proa", são símbolos, que ora traduzem o medo, ora humorismo ora ameaça aos inimigos.

Os navegantes criaram toda uma mitologia, o truculento velho armado de artilharia, o feito Rei do Mar; e ainda o velho, sem temor e com pagode,



Os próprios peixes fugirão amedrontados se, assomando à superfície, derem com estas duas carrancas.



QUANDO o homem se sente só entre a água e o céu, deixa de ser o "animal político", o animal gregário, o homem da rua. Embora se encontre, na multidão, entre lobos, visto que cada um é o lobo de seus semelhantes, sente-se seguro. Afinal, ainda lá neste mundo alguma caridade e um pouco de policiamento. No alto mar, porém, e ao largo dos grandes rios, a sensação de segurança diminui; chega a ser nula quando os "elementos", para usar o termo milenar, entram em convulsão. O medo terrestre é diferente. Sentindo o chão debaixo dos pés, a criatura humana sente a segurança fundamental; além dela, a terra garante-lhe refúgios, anteparos, pontos elevados, garante mesmo armas, que são as pedras, os galhos grossos de árvores. Com um pouco de habilidade, aí está, bem á mão, a matéria prima para a



Barcos em repouso. Para garantir-lhes a segurança basta aquela cara de poucos amigos que avulta ao fundo.

quando se cruza a "linha" e vai a bordo gente que o faz pela primeira vez. Na mente fantasiosa do marujo, rochedos esparsos se transfiguram em serpeias traidoras, promontórios se transformam em gigantes, passagens estreitas entre penhascos tomaram o aspecto de colossos em luta, a revolverem furiosamente as águas; o rumor das ondas encarceradas em grutas tornou-se a voz de seres sobrenaturais; os redemoinhos trai-

coiros foram supostas bocas de entidades infernais.

Daí o apêlo a divindades protetoras; anjos e santos á prôa, timoneiros celestes, chamados a conduzir o barco a bom porto; os nomes santos dados á frágil embarcação; as estampas sagradas, pendentes internamente do cavername; as medalhas trazidas ao pescoço. Alôra isso as rezas, as cantigas inspiradas pelo temor e pela fé, súplicas de bonança e de abundante pesca. Lá está, isso tudo, na "marinheira" da Gioconda:

*Pescatore, al fondo, all'isca,
A te fonda tin jodel...
Lieta sera e buona pesca
Ti promette il mare e il ciel!*

Na sua rudeza, o navegante é sentimental; e dá forma ao sentimentalismo de modo que lhe é peculiar. Ninguém ignora o que seja a tatuagem, muito prezada pelos do ofício, ornamento



Os zoólogos que classifiquem este bicho, que parece desafiar-lhes, pondo a língua de fora, a competência científica.





Não parece que aqueles olhos, sob aquelas fortes sobancelhas, são a vigilância personificada?

que é um tecido de reminiscências e aspirações, registro de sentimentos viris e românticos, de predileções estéticas, confissão de crenças religiosas. Tudo indestrutível pela água...

O pescador em terra é pacífico, calmo, contemplativo: não se sente no seu elemento. Sente-se em trânsito: conserta as rédes e outros instrumentos de pesca; faz reparos na embarcação; trata de aleatrolá-la para defendê-la da água e para deslizar melhor; adquire materiais novos; armazena mantimentos. Prepara-se, em suma, para a água, seu elemento, êsse sim, natural e querido.

Quem já navegou, sobre águas mansas, numa noite de luar, em pequena embarcação a vela, conhece uma das sensações mais suaves dêste mundo. Quem vai a bordo sente-se inclinado ao silêncio e à meditação. O leve murulho da água cortada pela proa e batendo de leve

contra o casco é o mais sutil dos ruídos. Dá vontade de cair num meio-sono, que não priva de ver e ouvir, mas que permita sonhar, trautear muito, baixinho serenatas, barcarolas, gondolieras, macelhoratas. Às vezes, instrumentos de cordas, discretos, marcam o ritmo da corrida: a vibração do cordame responde; e a vela, bojudia, firme e imensa, sobre o barco minúsculo,



Cara feminina? Talvez, com olhar patético, voltado para o céu, em sondagem profissional. Cara fela, não há dúvida.



O nome do barco é apenas geográfico. Seu prestígio deve estar na cabeça cabeluda e barbuda que contempla as águas tranquilas.

parece que de repente irá tornar-se asa e arrebatá-lo pelo espaço.

O pescador, o homem humilde do mar, está todo naquele velho Pegatty, que avulta entre os personagens criados por Dickens no seu "David Copperfield": robusto sob os cabelos brancos valente e generoso, idolatrando a filha adotiva apegado ao cachimbo, não desdenhoso das leituras e mansamente feliz na sua habitação, que era um barco encalhado.

Vemos aqui, nestas gravuras, cenas da navegação do S. Francisco, chamado "o mais bra-

sileiro dos nossos rios" porque nasce em nosso território e dele se precipita no oceano, sem banhar, como tantos outros, território estrangeiro. É uma das nossas "estradas que marcham", utilíssimas, ainda que o façam apenas em um sentido. Está na ordem do dia. Espera-se que essas margens tão belas, tão poéticas, fiquem livres da praga do paludismo; espera-se que as populações ribeirinhas sejam protegidas contra as inundações periódicas. Espera-se, enfim, que a grandiosa queda, inspiradora de poemas, seja também inspiradora de trabalho e de progresso.



A primeira vista, as feições de um cavalheiro idoso, do bigodão o pastinhas; mas nada simpático, com um olho meio esborrachado.



★ ★ ★

Calma, querido . . .



de agora em diante terás GRIPPERS em todos os teus pijamas e cuécas! Assim, acabamos com este aborrecimento, porque essas pressões embutidas não caem nunca.

PIJAMAS e CUÉCAS
com nós elástico e grippers

Tannhauser
DESDE 1893



★ ★ ★

Careta

OSSOS IMPORTANTES



O prefeito recebeu o seguinte telegrama: —
"Queira reservar para meus ossos um lugar no
Panteon.

Melo Viana

LAR MODERNO

- De que é hoje a sopa? pergunta a patrão á co-
zinheira.
- Ué! Antão a senhora não sabe?
- Se eu soubesse não perguntava.
- Pois eu hoje de manhã, quando cheguei, já en-
contrei as ervia de mônio...
- Ah! Então foi o patrão que fez isso!

ORGULHO ONOMÁSTICO

O redator-chefe da lei eleitoral de que estamos
ameaçados jactava-se, numa roda, de ser xará de um
milionário há pouco roubado em milhões.

— Como xará? perguntou um.

— E' que êle, respondeu o tal, tem o nome de
Aga-Kan e eu sou Agô-Menon.

AUTO-PUNIÇÃO

— O meu telefone, dizia o filósofo, ficou muito
mal colocado, no meu gabinete de trabalho. Incomodam-
me muito os telefonemas.

— Mas o remédio é tão simples... Mande mudá-
lo para outro lugar da casa.

— Isso é que eu não faço!

— Não compreendo...

— E' porque o senhor não conhece bem minha
doutrina filosófica. Preciso castigar a mim mesmo por
ter feito essa asneira.

DESPRENDIMENTO

Certo espanhol, ao saber que a Espanha não ga-
nhará doce, isto é, não entrará no Plano Marshall, disse
desdenhosamente:

— A nosotros españoles no importa el dinero, tan-
to que dimos a la América del Sur todo el rio de la
Plata!

Não devemos fazer contas nem em casa



Êle, que passára a noite em claro, fazendo con-
tas, não conseguia descobrir o êrro que persistia. E
dona Olália, ao telefone, continuava como uma ma-
traca.



Foram baldados todos os esforços que a mate-
mática aconselha. Seu Clarimundo arrecadou seus
papeis e foi fazer suas contas no banco da praça,
perto do cemitério.

HOMONIMIA

O Sr. Benedito Valadares, tendo ouvido dizer que a Índia está ameaçada de irrupção de colera, disse, surpreso:

— Pois eu pensei que a Índia agora estivesse pacificada!

PIANO, PIANO...

— Tenho notado, disse certa dama, que em geral os pais não gostam que os filhos lhes sigam a profissão. Meu marido é um dêles.

— Minha senhora, respondeu o visitante distraidamente, convém sempre fazer novas experiências, quando a primeira falha.

EXPLICAÇÃO NATURAL

— Você sabia que o Brasil é o país que mais compra no exterior aviões para uso particular?

— Ouvi dizer isso e achei muito natural. Haverá outro em que seja tão grande o número de "voadores"?

CARINHOSO DIAGNÓSTICO

Certa velha de oitenta anos batia na filha, que tinha sessenta. Esta pôs-se a chorar e a mãe deteve-se.

— Por que choras? Muitas vezes te tenho batido mais do que agora, sem que derrames lágrimas.

— E' que, mamãe, pela fraqueza das pancadas, estou vendo que as tuas forças têm diminuído muito!



— Sabes que a Gilda vai ser mãe?

— E o Agha-kan? Vai ser pai?...

A ÚLTIMA PÁ...

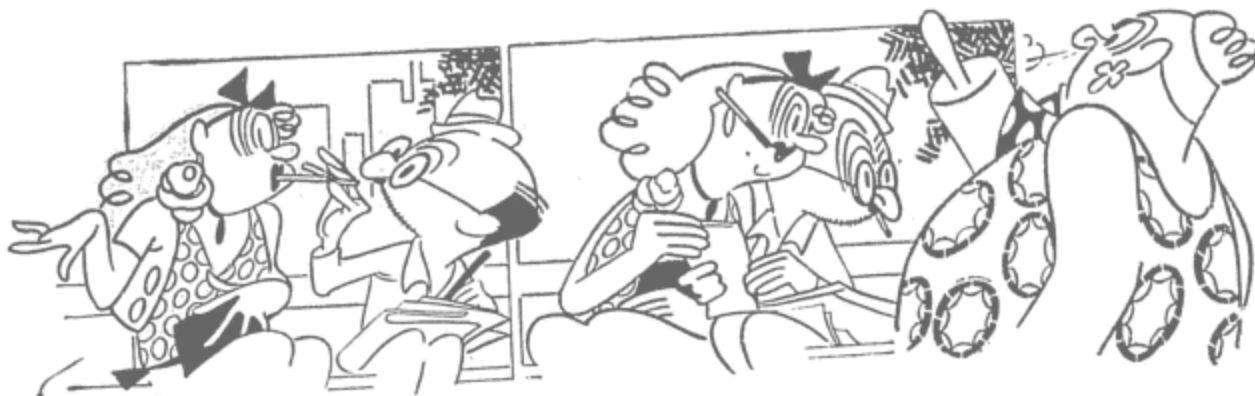
O patrão estava "por conta" com o empregado que não dava conta do recado. Este procurava justificar-se, alegando uma infinidade de motivos:

— Para ser burro, já lhe disse, só lhe faltam os chifres!...

— Mas, patrão — disse o rapaz, mudando de assunto — burro não tem chifres!...

— Tanto melhor! — berrou o patrão — nesse caso não lhe falta mais nada para ser o que lhe disse.

nem na praça silenciosa do bairro



Mas não foi tão feliz como pensava:
Uma senhora desconhecida pediu-lhe o fogo e começou a conversa mole: era divorciada. Seus antepassados foram muito ricos etc. etc.

Tinha também uma carta mas esqueceu seus óculos e Seu Clarimundo poderia ser gentil lendo, á meia voz, aquela missiva, mais ou menos reservada.
Foi aí que apareceu dona Olália! O resto vocês já sabem.



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO.



"BENDITA"

A.A.N.

Eu tenho, há muito, um querer dominador:
Levar a vida quase inteira a amar-te;
Ontem e hoje, aqui e em toda parte,
Serás a minha musa e o meu amor.

E uma ambição tão funda como o mar
E alta, como o céu de altura infinda;
E ter o teu amor: não vi ainda
Teseira que eu lhe possa comparar.

P'ra que a vida te seja suave e amena
E nunca safras a mais leve pena
Erge minha alma as mãos numa ância aflita,

E a vida esvaír-se-há nesta emoção...
Fodes dizer-me brutalmente não!
Que mesmo assim, te chamarei: Bendita.

Soneto puramente de amor, ilustre poeta, e feito
com os ingredientes habituais. A estrutura, todavia, pode
ser-lhe melhorada, corrigindo-se os versos como abaixo
sugerimos. Repare que as rimas dos quartetos são dis-
cordantes.

Tenho há muito um querer dominador:
Levar a vida tão sómente a amar-te.
Ontem como hoje, aqui e em toda parte,
Tens sido a minha musa e o meu amor.

Este querer — do mar tem o esplendor
E a majestade com o céu reparte;
Não saberei jamais como deixar-te,
A minha sorte seja lá qual fôr.

P'ra correr te a vida sempre amena
E não sentires a mais leve pena,
Ergo os olhos ao céu, com a alma aflita.

Terei esta atitude eternamente
E, se disseres "não" asperamente,
Ainda assim te chamarei Bendita.

LÚCIA

Alfredo Valle

Quero-te tanto, amar, porque partistes?
Porque deixastes o meu beijo amigo?
Não vês, que a felicidade só consiste
no velho tema deste amor antigo?

Faz tanto tempo já que tu partistes
Lembras-te, amor?, foi numa tarde fria.
O teu ardente beijo, ainda persiste
como um acôrde de suave melodia.

Tu voltarás um dia, tenho certeza
Para encontrar então toda a beleza
Deste sonho de amor, triste demais.

Busco consôlo para este amor tristonho
na lembrança, feliz deste meu sonho
Porque; presinto que não voltas mais.

Lamentamos muito, caro poeta, o afastamento da
jovem, pois o senhor nos parece bom rapaz. Isso de co-
meter uns errinhos de português não vem ao caso. Os de
certa jovem pouco letrada foram comparados pelo namo-
rado a outras tantas estrêlas. Parece até que êle lia as
cartas no escuro, á luz dessas estrêlas. Em todo caso te-
nha cuidado com o verbo; não escreva "partistes" nem
"deixastes", quando fôr partiste e deixaste; nem le (espa-
nhol) em vez de lhe (português). Não seja desanimado
ao ponto de, no primeiro terceto, achar que ela volta
na certa e, no segundo, que não volta mais.
Afinal, este mundo, seu Valle, é um dito de lágrimas!

S. JOÃO, FESTA DA ROÇA

Gilson Barbosa

Oh! noite de S. João
Fulgentemente estrelado,
Parece um manto de fada
Cobrindo a imensa amplidão.

E o teu sono continua
Como a mil sec'los atrás,
E' que a sonolência tua
Parece não acabar mais.

Cá em baixo, em frente a palhoça
Arrodeando a fogueira
As moças, filhas da roça
Se juntam p'ra brincadeira.

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.



Para o seu carro
Sempre o melhor!

Velas Champion

Pneus, câmaras e acessórios
Rua Evaristo da Veiga, 24

É uma festa inocente
Só a procura do amor
(E cupido está presente
Com a sua graça e frescor).

Começa a adivinhação:
Joaninha co'uma aliança
Procura ver se alcança
O dono do coração.

Maria, corre ligeira
Com u'a faca virgem de corte
E interra-a na bananeira
Para depois ler a sorte.

Beatriz, de outra maneira,
Tem medo que apareça
Sua sombra na fogueira
De um corpo sem cabeça.

Anita mais pessimista,
Pondo água numa bacia
Tem medo, Virgem Maria!
Que outro S. João não assista.

A solteirana Marica,
Que já perdeu a esperança
De usar uma aliança,
Convida-as para a canjica.

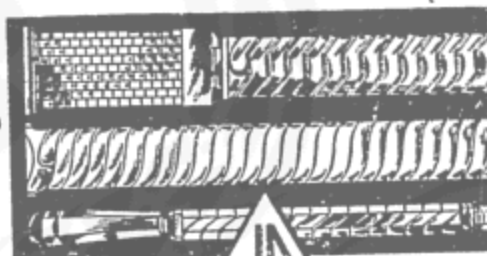
É uma algazarra medonha
Muitos pratos de canjica
E outros tantos de pamonha,
Nenhum deles, cheio fica...

Terminada a comilança
Voltam doidas a brincar
E enquanto aguardam a dança
Os fogos põem-se a queimar.

O primeiro é um balão
Que sobe para as alturas
Levando numa oração
As esperanças futuras...

E assim vai-se a noite bela
Do nosso santo querido
Na ilusão de uma capela,
Uma igreja, um marido...

Seu
Dinheiro
Compra
MAIS
OURO



nas Pulseiras Elásticas

CHAMPION
para Relógio

Uma liga de ouro mais rica — com 50% mais de ouro —
protege a beleza de todas as pulseiras elásticas JB
para relógio. V.S. compra mais satisfação, mais tempo
de uso, maior valor. Veja os lindos modelos JB para
senhoras e cavalheiros... folheados a ouro amarelo,
vermelho ou branco. Vários estilos em aço inoxidável.
Para assegurar satisfação ao comprador, em qualquer
clima, todas as Pulseiras JB têm uma base não corrosiva.

PEÇA PELO NOME AS
PULSEIRAS DE RELÓGIO



NAS LOJAS
MAIS ELEGANTES

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC.

Agentes para venda no Brasil:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. - Av. Rio Branco, 20-19.º andar - Rio
FILIAIS EM: S. PAULO, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE

ntinda na pag. 34

A ASPIRAÇÃO SUPREMA DO POVO DEVE SER O VOTO LIVRE. É A BASE
DA REGENERAÇÃO POLÍTICA.

SENUN Esterilizante

A MELHOR VELA
O MELHOR FILTRO

Com a palavra nossos leitores

Continuação da pág. 16

— para engordar ainda mais o opulento Banco do opulentíssimo grupo da Sul América — mais 40 ou 50 milhões de cruzeiros do que o edifício vale! Depois vão combater os deficits cortando nas verbas de Educação e Saúde, Agricultura e Transportes...

Observem, na escritura divulgada, os cuidados dos assaltantes em amar-

rarem bem o erário á operação, proibindo a "desistência" ou o "arrependimento"! Tornaram, assim, a maroteira "irrevogável"! É isso tudo foi feito atentando contra a Constituição vigente — da qual o General Dutra é o guardião... —, com o Congresso funcionando, com a imprensa fazendo barulho em torno de miudezas para engodar o público, pois que sobre o assunto, até a hora em que escrevemos, **nem um nem outro piou**... A Sul-América é um excelente cliente de matéria paga nos jornais...

Tem razão o Senador Bagaceira



Máu na pontaria...



FÓRMULA INDÍGENA PREPARADA COM VEGETAIS DA FLÓRA BRASILEIRA. E' BASTANTE UM SÓ VIDRO PARA ESCURECER OS CABELOS. NEUTRALIZA AS IMPUREZAS DO COURO CABELUDO.

ATENDEM-SE OS PEDIDOS POR REEMBOLSO. — Preço Cr\$ 20,00 RUA NERY PINHEIRO, 101-RIO TEL. 32-0909

(caladinho de novo, depois de alguns rancos inofensivos...) de chamar a isso que aí está o "Reino da Dinamarca"... Mas quem está atirando os "petardos" no "Reino da Dinamarca" é o Governador de S. Paulo (suprema ironia!) e não o Senador Bagaceira, que os anunciou... ou a sua U.D.N., que, a troco de três Ministérios, deixou ao Presidente de "todos os brasileiros" caminho livre para a prática tranquila de **adema-**rics daquela envergadura...

São essas maroteiras, que um govêrno decente jamais permitiria, que oneram o erário, e **dão causa aos deficits**, que por sua vez, como muito bem assinalou há dias um matutino, "compelem os govêrnos aos aumentos de impostos e ás emissões de papel moeda", fatores que "promovem" o encarecimento da vida do brasileiro, que terá que pagar mais impostos para custeá-los.

E' simplesmente repugnante, não acham?

O atual ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco do Brasil ignorará a maroteira? Firmando a escritura, pela Caixa, está o Sr. Ovídio de Abreu, famosíssimo Secretário das Fianças do Govêrno Valadares, em Minas da Ditadura, e recentemente **elevado** á Presidência do Banco do Brasil. Que dirá o honrado

ministro da Fazenda — industrial da Bangú — sobre essa operação, feita sob as suas vistas, quando presidente do Banco do Brasil?

Rio, 5-8-1949

Um brasileiro amargurado

Caro Redator de "CARETA"
Salve, Amigo!

Sou dos raros cariocas que podem orgulhar-se de ter tido noidade cheia de conhecimentos ilusivos e relações dignificantes. Não o digo por vaidade nem jactância ridículas. Tampouco me interessa aparecer em qualquer lugar como reclame de sabonete ou pasta dentífrica, mas sinto-me contente por ter apertado muitas vezes as mãos de Ruy Barbosa, Rio Branco, Oswaldo Cruz, Pereira Passos, quando, nos meus dezessete anos de idade, me embrenhava pelas escadarias do velho casarão da antiga Rua do Areal, para ouvir os duelos de idéias travados entre Pinheiro Machado, Urbano dos Santos, J. J. Seabra, Lopes Trovão e muitos outros. Eram estadistas, pelo menos alguns eram.

Tudo isto me vem como preâmbulo, ao lêr o magistral artigo de "BOB", na "CARETA" de 21-5-49, sob o título "A cata de um estadista", e, por causa desta página de "BOB", que tenho agora diante de mim, é que não posso resistir ao desejo de enviar a "CARETA" esta meia dúzia de linhas a respeito do estadista catarinense de meia tijela que serviu de pivot áquele artigo.

À "CARETA" meus respeitos. Ao "BOB" minhas congratulações, meus parabéns, porque o seu espírito de combatividade ao mal nos dá a nós outros, os espectadores trepidos no muro das lamentações deste maldado país, a certeza de que ainda alguns poucos não dormem na vigília, em defesa dos muitos que se acomodam na covardia.

Você, "BOB", traçou bem o perfil, a apagada mentalidade do seu entrevistado. Depois dessa amarga experiência, "BOB", não procure mais estadistas no Brasil; os que por aí há são da mesma massa dêsse que você ouviu. O mais em que esses indivíduos podem pensar é em ferrar o pé de meia, encher o estômago e viver á larga. O que poderão deixar á posteridade esses medíocres será levado á conta de "sobras e excedentes deteriorados", pelas gerações vindouras.

Há 20 anos viajo ininterruptamente, desde Manaus até Santa Vitória do Palmar; desde Aracati até Uruguaiana; desde Santos até a Foz do Iguaçu, o Brasil é para mim como uma Bíblia: — sagrado, sem fim, o maior dos maiores, o melhor dos melhores. E, por conhecê-lo intensamente, conheço-lhe os homens

Continúa na pag 36



Allegres e felizes!

PETRÓLEO HERÚ É UM PRODUTO CAPILAR PERFEITO. EVITA A CASPA, TONIFICA O BULBO CAPILAR, TORNANDO OS CABELOS SEDOSOS E BRILHANTES.

Embelesa, dá brilho e revigora o CABELO

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o líquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o líquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.



REPAREM NAS ATIVIDADES DOS POLITIQUEIROS: QUE FAZEM ÊLES
SENÃO TRATAREM DE SEUS INTERESSES?

USE **gumex**

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS
BRILHANTINAS
PACOTE PARA
PREPARAR

RECUSE
IMITAÇÕES

200gr. CR\$4 NO RIO E S. PAULO




GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

E agora vai subindo
As dúzias o foguetão
Mas, S. João está dormindo,
Não acorde o santo, não.

O seu trabalho, ilustre bardo, está pontilhado de errinhos como um céu estrelado em noite de S. João. Vamos-lhe servir dele para umas correções que, acreditamos, interessarão aos que procuram orientar-se em metriticação.

1.ª quadra. "Imensa amplidão" é pleonasma. Em tanto como está na letra do hino da proclamação da República do notável poeta... 2.ª quadra. Séculos decaridos podem ter ficado atrás. "Há" e não "a". S. João não tem séculos? 3.ª quadra. Aí (crase) palhoça. "Girar" não é "ir" a fogueira. Ou falar errado de começo, não falar certo. Idem. "Se juntam na brincadeira" não é brincadeira intolerável.

4.ª quadra. "A laceria procura do amor". Com rima de "laceria". 5.ª quadra. "Joaninha põe aliança" com rima de "Joaninha". É procura vê-se alcança. 6.ª quadra. "Virgula de Maria" com rima de "Maria". "Ua" é aleijão. 7.ª quadra. "Outra maneira" é rima forçada. Segundo verso quebrado. "Tem receio que apareça". "Como corpo sem cabeça". 8.ª quadra. quarto verso quebrado. "Que a São João não mais assista". 9.ª quadra. Terceiro verso quebrado: "De poder usar aliança". 10.ª quadra. Tirar a virgula de deles. 11.ª quadra. Quarto verso quebrado: "Fogos põem-se a queimar". 12.ª quadra.

dra. Primeiro verso quebrado. Só se sobe para as alturas. As esperanças são sempre relativas ao futuro.

Primeiro vai um balão,
Garboso, para as alturas,
Levando numa oração
Lindas idéias futuras.

1.ª quadra. "Vai-se assim a noite bela". Última quadra. Primeiro verso quebrado. Em vez de foguetão, foguetório.

O foguetório, subindo,
No céu espalha um clarão;
Mas S. João está dormindo,
Ninguém o desperte, não!

A SURDA-MUDA

Inspirado no filme "Belinda"

O mal de não ouvir, é mal surdido
Qual veneno que mata e que reanima.
Do surdo a quietude é paz sublime.
Vem do ar do céu, do infinito...

Tu não ouves o sino da igrejainha,
E o dobre de finados como é triste!
Tu és feliz porque jamais ouviste
Um ai de dor, em voz de criançainha...

E tu não fala. Os lábios teus são virgens...
Não proferem palavras de torpeza;
Não blasfemam no templo de beleza
— Esta vida — de culto às origens...

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Tu não falas da mágoa que se aninha
No teu peito secreto, inescrutável,
Por isso és feliz, és adorável
O' muda que assim vives tão sôzinha!...

Eu é que sou um pobre surdo-mudo:
Não tenho como tu o dom divino
De romper os tentáculos do destino
E ouço e vejo e falo tudo, tudo...

Ilustre vate, Miss Harriet Martineau, escritora inglesa que traduziu e condensou o "Curso de Filosofia Positiva" de Augusto Comte, obra que ele recomendava de preferência ao próprio original, era surda. Logo, porém, de se lamentar desse defeito, costumava dizer que ele lhe proporcionava certa vantagem: ninguém se utilizava da corneta acústica que ela trazia consigo para dizer-lhe tolices; só para coisas sérias. A' sua dama diz o senhor:

"Por isso és feliz, és adorável..."

Pela surdez, é possível; pela mudez, porém, temos cá umas dúvidas. Mulher... O senhor revela, como muitos outros, que lê poesias, das quais lhe ficam, no sub-consciente, uma expressão daqui, uma imagem da-cólá, que o amigo mistura com ingredientes seus e envia à Gaveta, mas sem ter ainda tomado conhecimento sério da Gramática e da Métrica. Veja, logo no primeiro verso, o sujeito separado do verbo por vírgula. No quarto: anjos do céu (é só onde há anjos de verdade), e ainda com o reforço de enchimento — do infinito. No duodécimo, a rima de origens (forçada) com virgens. No décimo quarto "peito secreto". O adjetivo não casa com o substantivo. No décimo quinto a colisão "ésfeliz". No penúltimo; "romper os tentáculos do destino" é imagem extravagante. Trabalhe, amigo; trabalhe que a Arte não é "sopa"! Para honrar as suas iniciais (F.R.) procure vê-sejar com fff e rrr.

ENIGMA

Thür

Diante de mim, três chaves,
ouro, prata, bronze.
Da primeira, logo ouvi:
— O silêncio é de ouro. —
Estremeci.
Da segunda, compreendi:
— O silêncio é de prata. —
Lágrimas senti.
Da terceira, a minha infância recorri:
Chave do portão de bronze da casa onde nasci.
Diga, diga chave,
se poderá dizer,
o que é você para mim?

Thür, prezado vate, é porta em alemão. Porta lembra chave, como lhe aconteceu. Na verdade, o seu trabalho está um tanto enigmático; nem se sabe a que metro pertence. O senhor conhecerá aquela cantiga:

"Cadê a chave que te dei para guardar?
Tá no fundo do baú,
Quem quiser vá lá buscar!"

Quer saber o que é a chave para o poeta? Escrava um soneto e procure para ele a "chave de ouro". As chaves não se encontram nem parafusando idéias com chave de parafuso, no miolo.

CORRESPONDÊNCIA

Waldyr Silva, Observador Alagoano, Carlos, Arcadiano, I. Simões, Paulo Rocha e Tulipa Branca. — Recebemos.

Escálpelo

A LEI ELEITORAL QUE SE ACHA EM PREPARO E TRUFINDA AVANÇA A
LIBERDADE DO VOTO!

Elimine o
PONTO NEGATIVO
de sua personalidade!



de seus dentes

com creme dental



Eucalol

As fermentações ácidas da sua boca atacam os dentes e vão formando um filme "amarelo"... uma incrustação ácida que corrói o esmalte e a dentina... Surge, então, a cárie - a ruína dos seus dentes. Elimine essa "ponto negativo" da sua personalidade com o inigualável Creme Dental Eucalol. Seus exclusivos ingredientes neutralizam a acidez da boca e impedem o aparecimento do "amarelo"... Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol... e, logo nas primeiras aplicações, você notará seus dentes mais claros... mais brilhantes. E seu sabor é tão agradável que até as crianças o preferem!

Use também,
Sabonete Eucalol
e Talco Eucalol

A base de
Eucalypto



PRODUTO DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - F. L. J. JUNIOR

Recorrido 1

A vida não tem encantos para os homens esgotados...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vistas à Marapuama (*Acanthes Virilis*), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú, não são produtos de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro.

Com a palavra nossos leitores

Continuação da pág. 33

profundamente. Ontem almocei em Recife. Estou quase jantando em Vitória e dormirei em Belo Horizonte. Daqui a uma semana subirei os Andes e entrarei novamente no Brasil, pelas portas de Mato Grosso. E

também tenho andado "A' cata de um estadista". Inútil. Bobagem. Superstição, talvez...

Não procure mais, que não os achará, jamais, aqui.

Vá-se divertindo com essa gente, especialmente com esse "estadista" que, espantosamente, foi guindado ao posto que ocupa pela ignorância dos eleitores e concupiscência dos correligionários. Se você soubesse



O Garoto — Você ainda se lembra de mim?

NOS CLIMAS TROPICAIS...

como esse homem é odiado na terra dele... Se você pudesse contar cada dia da vida desse indivíduo como uma calamidade despejada sobre a boa terra catarinense, então o Brasil ficaria estarelecido.

Não desejo alongar-me mais. Apenas aproveito este ensejo para enviar-lhe um artigo da "A Notícia", de Joinville, datado de 26-5-49, pelo qual Você verá o tremendo grau de desputor e acanhalamento a que chegou o governo manejado por Nereu Ramos em Sta. Catarina. E' desfaçatez de mais. E' cuspir sobre a Constituição e enxovalhar a dignidade nacional. O jornaléco é desses que vivem refocilando no côcho do PSD e, consequentemente, atrelado aos varais dos Ramos — praga pestilenta que tem reduzido aquele Estado ao estado anormal de senzala. Nesse artigo, se você o publicar, verá o BRASIL inteiro, enojado, que o Estado de Santa Catarina — como único no Brasil, e talvez no mundo inteiro — tem dois governadores. Um, o sobrinho de Nereu, vivendo à tripa fôrra. Outro, ex-modesto professor sirio-brasileiro, incapaz como o primeiro, agindo como pau de monjolo tocado a baldes d'água.

O GOV. ADERBAL RAMOS VISITOU O TRIBUNAL ELEITORAL

FLORIANÓPOLIS, 25 (Da Sucursal) — O Governador Aderbal Ramos da Silva visitou ontem o Tribunal Regioal Eleitoral, onde foi re-

**QUINA
PETROLEO**

MENELIK

**TONICO CAPILAR
SUPER FINO**

**FRAGRAN-
CIA
DE**

FLORES FRESCAS



**PREÇO
ATÉ Cr.\$50,00**

cebido pelo seu presidente e diversos membros.

VIRÁ A JOINVILLE O GOVERNADOR BOABAID

Para assistir a reabertura da Sociedade Ginástica — será acompanhado de alguns deputados.

FLORIANÓPOLIS, 25 (Da Sucursal) — O Governador José Boabaid irá à essa cidade no próximo dia 4 de junho, afim de assistir a reabertura da Sociedade Ginástica, devendo acompanhá-lo alguns deputados, entre eles os srs. Guilherme Urban e Max Colin, designados para representar a Assembléia Legislativa nessa excursão.

A imprensa do Brasil deveria iniciar campanha metódica de educação do povo na questão política do país. Os sábios conselhos que "CARRETA" está insinuando, para que os eleitores repudiem os partidos políticos, deveriam ser reproduzidos em toda a imprensa, no rádio e por todos os meios acessíveis ao povo do interior. Como medida profilática, sanitária, protetora, contra os miasmas que ameaçam cada vez mais gangrenar o resto sadio da Nação. E' preciso um expurgo geral de tudo isso que anda aí sob o rótulo de "lidimos representantes do povo". Poucos, pouquíssimos mesmo, ignoram a tremenda onda de revolta que está minando o Brasil. Para se vêr, sentir, palpar, ouvir, é preciso fa-

zer o que eu faço: — percorrer mensalmente 340 localidades brasileiras. Subir aos altos da sociedade e descer às sargetas dos pários. O governo e toda essa gente que o cerca está vivendo com as ventas mergulhadas em éter e clorofórmio, está com os ouvidos atulhados da cêra de elogios cretinos, discursos imbecis em inaugurações caricatas. Os banquetes, as viagens de avião, as orgias, as panças cheias e os sentidos embotados, não deixam essa gente vêr, ouvir e sentir o furacão que já ruje ao longe. Não é mais possível deixar que meia dúzia de sobas caricatos manejem a honra e a dignidade do país, confabulando, concertando e tramando conchavos, nomes e candidaturas. Sim, que o povo não é tão estúpido como eles, como esses que hoje, por uma desgraça qualquer, ocupam os maiores lugares de mando. Urge pôr paradeiro a essa loucura de política de uma dúzia contra milhões. Que o Brasil não pode nem deve pertencer a homens, sejam quais forem. Porque pertence à coletividade, deve ser da coletividade. E esta é a vida, o sangue, a alma de uma nação. Fora com os políticos, fora com essa sujeira de partidos, fora com todos esses que julgam poder hoje impôr para amanhã.

E isso antes que o povo saturado, infeliz, desgraçado, exausto dê a cada um desses desalmados o fio de arame de Mussolini.

Cordiais Saudações,

Sempre vivo



QUE TAL MINHA DISPOSIÇÃO

Eu uso

OVARIUTERAN

FOLHINHA NÃO ME ASSUSTA!

NOVA EMBALAGEM

**Uma carta de S. Paulo
A ASMA E' TÃO FÁCIL DE
CURAR!**



Mas não se iluda com reclames espalhafatosos.

Exija o remédio que cura de fato: **PIRASMA** com esta maravilha, você dirá como eu: "Sofri 19 anos de asma, mas graças a **PIRASMA** estou curado".

IGNACIO D'AMATO
Rua dos Pescadores, 171
Cambuci — S. Paulo

PIRASMA

Acaba com a asma e fulmina as bronquites. E' a mais recente descoberta científica americana, associada com plantas brasileiras.

PIRASMA

Mata a asma do papai o acabou com a bronquite do seu filhinho. Nas farmácias e drogarias ou com os fabricantes: R. Maria Borba, 44 — S. PAULO

N. da R. — Nestas linhas palpita a indignação de um homem, mas que reflete a indignação de milhões. Como, porém, esta revista não faz demagogia aconselha-as a que não se exaltem; ao contrário, a que se acalmem. Não falem em revolução ou em qualquer espécie de violência. Os aproveitadores da masorca estão de olho e ouvido atentos, a eles, os pescadores de águas turvas, como sucedeu em 1930, só a eles é que a perturbação da ordem aproveita. Nós apenas precisamos votar livremente em homens dignos. Para isso, porém, precisamos combater, acabar com os partidos, extinguir a obrigação de votar nessas agremiações enfeudadas a politiquês sem escrúpulos. O voto livre os expulsará das posições de mando e arrancará este país do atoleiro a que o levaram a inépcia e a voracidade dessa gente.

Vista Roupas **ORIENTE**
 SOB MEDIDA E 1/2 CONFEÇÃO
SLACKS * CALÇAS
Preços Populares!
131 - AV. MAR. FLORIANO - 131

O GRANDE PIGMEU

Como outros reis, Luís XIV teve também na Côte um anão, que no seu tempo deu um bocadinho que falar. Sua altura não passou de uns trinta e seis centímetros. Excitou a musa de alguns poetas da época, como se vê por estes versos, que o fizeram recitar:

Non, je ne me plains pas de ce que la nature
 M'a fait de petite structure;
 C'est un bonheur pour moi qui partout retentit:
 Je n'aurais pas la gloire sans seconde
 D'être au plus grand homme du monde,
 Si je n'étais le plus petit.

(Tradução)

Não me queixo jamais de que a natureza
 Me outorgasse curtíssima estatura.
 Bondoso para mim foi o destino:
 O orgulho eu não tivera tão profundo
 De ser do maior homem deste mundo,
 Sem ser mais do que todos pequenino.



Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO - "Sal de Fructa" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar - para garantir o seu bom humor diário. Combate a prisão de ventre.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Sae, Caspa!



PLOÇÃO
PHENOMENO
 TARRE
fortifica os cabelos

ADIVINHAÇÃO

Entre as pessoas que tomavam parte numa festinha familiar em Catumbi, achava-se o capitão Jacinto, da Guarda Nacional, que no bairro tinha fama de charadista e adivinhador. Na longa série já por ele proposta e que desafiara a argúcia dos presentes, surgiu esta:

— Qual é a côr que era mas já não é?

Silêncio; perplexidade.

— Caramba, que esta é difícil, comentou um.

— Côr de burro quando foge, aventou outro.

— Nada disso, declarou o capitão, desdenhosamente.

— Então diga logo, capitão; ninguém adivinhou.

— Está bem; visto que entregaram os pontos, vou dizer.

— Diga! Diga! suplicaram de todos os lados.

O capitão empertigou-se, lançou á roda um olhar de superioridade e desembuchou:

— A côr que era, mas já não é...

— Vamos! Diga!

— É o ex-carlate!

LARES MODERNOS

— Achei encantadora a sua casa, D. Fulgência; mas o que me agradou mesmo foi copa e cozinha.

— Sabe por que caprichei nisso? Quando a cozinheira está de mau humor, eu venho fazer as refeições com ela.



Completa a Elegancia

Seja para o dia ou as ocasiões de rigor, Fixbril assegura um penteado perfeito.

Para o cabelo

De Wm. R. Rio - Londres - Nova York - B. Aires



DESCOBERTA DO DDT

Diz-se que em 1874 um estudante de Estrasburgo, Othener Siedler, descobriu e sintetizou o dicloro-difenil-tricloreto, vulgarmente conhecido por DDT. Só em 1939, porém, o químico suíço Paul Muller descobriu-lhe as propriedades inseticidas, vulgarizando-se seu emprego de então para cá.



A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E QUINHANAS

ASTÚCIA FEMININA...

Uma senhora muito elegante chegou, chorando, ao consultório de famoso psicanalista húngaro. Ao ser atendida, disse:

— Meu marido, doutor, apresenta todos os sintomas de loucura e vive sob terrível obsessão. Imagine que se julga vítima de roubo de joias e isso lhe causa acessos de fúria tão alarmantes, que me deixam desesperada pela idéia de precisar interná-lo no hospício.

— Seu nome, minha senhora? — perguntou o facultativo.

— Sou a baronesa de Hirsensfilis.

— Antes de iniciar qualquer tratamento, preciso ver seu marido, falar-lhe, examiná-lo, enfim. Traga-o aqui o mais breve possível.

— Era exatamente o que lhe vinha pedir — declarou a baronesa.

Tudo combinado, ela saiu do consultório, tomou luxuoso automóvel e dirigiu-se a uma joalheria da cidade.

— Desejo ver algumas joias — disse ao gerente — mas quero que os senhores as mandem ao escritório do meu marido; escolherei com ele. Sou esposa do Dr. Heirsh, o conhecido psicanalista húngaro.

Toda gente conhecia, de fato, o médico famoso e rico e o respeitava. Quinze minutos depois as joias foram levadas pelo próprio gerente da joalheria, que acompanhou a baronesa ao consultório. Ao chegarem, ela tomou a maleta das mãos do joalheiro, entrou no gabinete do médico e declarou:

— Ai está ele.

O facultativo pediu-lhe que fizesse o marido entrar sozinho e esperasse na sala. A baronesa chegou à porta, fez um sinal e o gerente entrou. Indicada fofa poltrona, o joalheiro sentou-se e o marido da freguesa começou a falar-lhe de coisas vagas, afim de observar-lhe as respostas e gestos. Estranhando aquilo, o joalheiro começou a mostrar-se inquieto. Prático nessas coisas, o psicanalista tocou um botão oculto sob a mesa e dois enfermeiros reforçados colocaram-se por trás dele. Quando o marido passou a falar em joias, o médico sorriu e procurou convencê-lo de que não devia mais falar nem pensar nisso. O resto é fácil prever. Reconhecendo o lógro, o gerente ficou furioso. Os enfermeiros amarraram-no e o levaram para um gabinete contíguo, próprio para casos como esse. Intervieram vizinhos e até os donos da joalheria, que, preocupados com a demora do gerente, foram procurá-lo.

A baronesa e a maleta das joias desapareceram...

CLICK



NÃO FALHA!



FLUIDO PARA ISQUEIRO

SHELL

**rapido!
prático!
economico!**



Distribuidores

C. LEUENROTH & CIA. LTDA.
Rua dos Arcos, 21 — Tel.: 32-8479

GRAMÁTICA

Δ V Δ Ρ Ε J O



Maria da Graça (continuação) —
l) "Irei a sua casa à noite, de noite ou durante a noite"? Cada uma dessas frases tem seu sentido. Na primeira se indica apenas a "ocasião". Na segunda se pretende frisar que não será de dia, com o sol fora. Na terceira se amplia o período, incluindo até as horas dedicadas, habitualmente ao sono. Para isso e muitas outras coisas tem nossa língua grande variedade de expressões, que lhe dão beleza e flexibilidade. m) compra-se alguma coisa (obj.dir.) a alguém (complemento terminativo.) As pessoas que tenham noções de latim podem facilmente distinguir o objeto indireto (dativo) do complemento terminativo (ablativo). Quando se dá alguma coisa (obj. dir.) a alguém, esse alguém é destinatário (obj. indir). Quando se compra alguma coisa a alguém, esse alguém é procedência (compl. term.) Para distinguir o complemento terminativo

do adjunto adverbial cumpre verificar se a preposição estabelece simples relação de dependência ou se há alguma relação de tempo, de lugar, de causa etc. "Casa — de pedra": c o m p l e m e n t o t e r m i n a t i v o. "Vim — de casa": adj. adv. de lugar donde. Das regências "comprar de" e "comprar com", esta não é de bom português. n) "José precisa retirar-se" ou "de retirar-se"? Os verbos precisar e necessitar podem formar com outros conjugação perifrástica, dispensando a preposição: "preciso sair"; "necessito retirar-me". A preposição só se justifica quando o objeto direto não é verbo: "Preciso de notícias"; "Necessito de informações". Quando o elemento de ligação é conjunção, pode, por elegância, ser subentendido: "Preciso (que) me fales"; "Necessito (que) me procures". "Cabelos cortados rente". Rente é advérbio (rentemente); invariável, portanto. p) O termo

"chumbar" pode ser empregado mesmo quando o chumbo não seja utilizado; é usado no sentido de "fixar", como, por exemplo, um varão de ferro num bloco de granito por meio de massa que venha a endurecer. Figuradamente: "O homem ficou chumbado (imóvel) à entrada". Os dentistas e as pessoas instruídas já não dizem "chumbar" e sim "obturar" (tapar a cavidade) dentes a ouro, a platina, a porcelana etc. Ninguém que tenha instrução dirá também "montar a cavalo num burro", poderá, porém, dizer "cavalgar" um burro, como se diria que uma criança cavalgou o corrimão da escada. Certa vez o proprietário de um terreno na Inglaterra, afixou um cartaz que proibia o trânsito de "homens a cavalo". Aconteceu passar uma mulher montada num burro, e o homem protestou em juízo. A suposta infratora, porém, replicou, declarando que não infringira a proibição, visto que mulher não é homem e burro não é cavalo. E ganhou a questão, graças ao escrúpulo do magistrado britânico. O verbo embarcar rege a preposição "em". Embarca-se no trem, no navio, no avião. Veja até o dito popular: "Nessa canoa não embarco eu". q) "Fazer-se de..." é o mesmo que "fingir-se de... bobo, honesto, esquecido etc". "Fazer-se de manto de sêda" "amável", "condescendente". A preposição "de" funciona aí como expletivo, tanto que deixa de aparecer quando a ironia é menos intensa ou mesmo não existe: "Ele fez-se (tornou-se) surdo aos meus apêlos". r) A palavra caligrafia compõe-se de dois elementos gregos (bela escrita); nem por isso, entretanto, é erro dizer-se "bela caligrafia", porque o sentido do elemento "Kallos" já se obliterou. Inversamente, quando dizemos, sem advérbio explicativo, que um indivíduo é "conceituado", entendemos que o é "bem". São fatos da linguagem, que a embelezam, como sucede, por motivo diferente, com os pleonasmos:

"Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a "larga amplidão" destes céus..."

s) Mais conhecido "como" ou "por". Indiferente. Certos adjetivos, entretanto, dispensam a preposição: "F. foi eleito (como) deputado"; "C. é tido por sábio"; mas "é proclamado sábio"; "B. foi classificado (como) o melhor da classe". t) O verbo "informar" tem duas sintaxes: Informa-se a alguém alguma coisa ou "informa-se alguém de alguma coisa". A segunda temo-la por mais correta quando o informado é pessoa; a coisa ou o fato são levados como informação. A burocracia, que vive deturpando a língua, talvez seja a cria-



As brincadeiras do "Bobby"

dora dessa sintaxe: "Tenho a honra de vos informar que..."; "O processo já foi informado". E' indifferente, diante do que ficou dito, dizer: "Peço-vos informar, informardes ou que informeis"; salvo para quem não quiser comungar no "estilo oficial", que usa, "por elegância", as expressões "grata satisfação" e "doloroso pesar", u) "Falei-lhe de mim". Não há aí dois objetos indirectos e sim um indirecto (lhe) e um complemento terminativo (de mim). "Fiz presente de um livro a Pedro"; a Pedro, objeto indirecto. v) Quase não há frase idiomática que não possa ser reconstituída para análise. A lei do menor esforço usa e abusa da elipse. O raciocínio, porém, dá remédio a isso. "Comerás do leite, ouvirás dos cantos e partirás quando quiseres". Comerás (parte, certa porção) do leite. Ouvirás (alguns) dos cantos. "Comerás do leite" está por "alimentar-te-ás do leite". Lembre-se de que também se diz: "F. bebia-lhe as palavras", para denotar embevecimento na audição; "Ele devorava com os olhos a mulher amada". Ai do estilo! Ai da enfase! Ai da poesia! se não fôsem esses recursos. Escreveríamos todos pior do que os burocratas. x) Há diferença entre "falar verdade" e "falar (por "dizer") a verdade". A primeira frase é caso curioso, em que o substantivo funciona como advérbio (verdadeiramente, com verdade). No segundo sempre se trata de certa, determinada verdade: "a verdade dos fatos"; "a verdade sobre um crime complicado"; "a verdade absoluta" (que os filósofos procuram e ainda não encontram). Há bonita cançoneta espanhola (muito antiga) que se chama "Se fuera verdad" Note a ausência do artigo: "se fôsse verdade", de modo geral, não certa e determinada verdade. Em outras linguas se empregaria mesmo o adjetivo "verdade": si c'était vrai...; "if it was true..."; "wenn es wahrhaft war..." y) Aviso-se alguém de alguma coisa. "Aviso-o de que cheguei hoje". "Quem me avisa (do mal, quem me aconselha) meu amigo é". Este verbo serve para confirmar que a melhor sintaxe de "informar" é a que indicamos linhas acima.

Um aluno. a) Conforme aqui já temos exposto, a expressão "ao meu lado" é incorreta porque ninguém tem um só lado. "A meu lado" não indica se o direito ou o esquerdo, mas, quando isso é necessário, dizemos á minha direita ou á minha esquerda. Dizemos "á (crase) minha frente" porque só temos uma; às minhas costas" porque, não obstante nossa qualidade de "animais simétricos", as duas partes das costas (quentes ou frias) são inseparáveis.

Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das Glândulas pelas Glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais do nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Prof. Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de OKASA, produto de escolha mundialmente conhecido. OKASA, em drágeas fáceis de ingerir, em fórmulas Masculina e Feminina, é uma composição racional de Hormônios vivos (extrato de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação

energética sobre o organismo enfraquecido permite combater eficazmente todas as deficiências Hormono-Vitaminais como: — No Homem: — Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda da memória e energia, desânimo e neurastenia. — Na Mulher: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos seios, e enrugamento da cutis; todas essas perturbações do aparelho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. OKASA é importado directamente de Londres, em embalagem original; "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver.

À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Distribuidor Geral: Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente OKASA desde já, e se convencerá.

VOCÊ PREFERE SER ASSIM?



Antes de usar "AMARALINA" leia a bula com atenção. Pedidos pelo reembolso postal Cr\$ 45,00 o vidro. Distribuidores: - M. M. Burle & Cia. Ltda. - Av. Rio Branco, 137 - sala 616 - Rio de Janeiro.

Então use "AMARALINA" quando os seus cabelos começarem a cair afim de que não fique na contingencia de fazer aplicações por longo tempo quando eles já tiverem caído. "AMARALINA" certezamente absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer



OU ASSIM?

AH! PREFERE SER ASSIM, NÃO É?

Não é erro dizer-se "ao meu vêr" porque é um só, embora baste a preposição simples "a meu vêr". b) Apesar da velhíssima definição fisiológica: "escutar é ouvir com atenção", ainda há quem diga escutar por ouvir. Emprega-se ouvir por escutar (ouvir uma música), mas a recíproca não é verdadeira. Frase que condensa essas noções: "Ouvi o discurso, mas não o escutei"; as palavras chegaram-me aos ouvidos, mas não prestei atenção ao que dizia o orador. c) Gramática de Eduardo Pereira ou Napoleão Mendes; compendios de análise de Carlos Góes ou José Oiticica. Estude, para não incorrer nos erros cometidos na sua carta. Corrija-os: "consultá-lo sobre..."; "por que razão"; "a (não

à) meu lado"; "na gramática de que ou qual..."

J. Aguiar — Muito grato pela sua gentileza.

Glótfilo

A seguir responderemos aos Srs. Zé Maria, C. O. B., R. Marques e J. Mendes.

ERRATA

Na Gramática de 20 de Agosto; terceira coluna, undécima linha da resposta a C.O.B.: preposição, em vez de adverbio. Quarta coluna, quinta linha: que corresponde. Quinta coluna, duodécima linha, pronominal, em vez de nominal.

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

AOS EXPLORADORES DO POVO O VOTO LIVRE DESAGRADA; SÓ LHES CONVÉM O CABRESTO.



Comedia infinita

Dois pesos e duas medidas: apareceu na Câmara um projeto que concede 20.000.000 de cruzeiros para restauração de bens e monumentos históricos na Bahia; e o famoso Museu Gældi, no Pará, está em petição de miséria! Explicaram-nos: é vingança, porque no Gældi não há sequer uma barata empalhada.

Vamos ter um Instituto de Geopolítica. Falta-nos um Carlos Laet, que, quando se fundou a falecida Escola de Altos Estudos, crismou-a de Escola de Estudos por Alto. Mas... quem sabe se não há por aí muitos sábios desempregados?

O Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, não tem sido no Ministério figura brilhante, no que, aliás, não constitui exceção. Ao menos, porém, procura estar bem com Deus, elogiando a Universidade Católica, da qual não temos certeza se é professor. Disseram-nos agora que S. Excia. vai cancelar de seu nome o "Mesquita", porque lembra Maomé e o Islam.

Parece que o Chefe do Estado, no Brasil, tem pouco que fazer. Acaba de ser feita, POR DECRETO, a transferência de um coletor de rendas de um para outro lugarejo, na Paraíba. Será barretada (sem alusão ao pinto) ao Sr. José Américo, que está ficando importante?

Em Cuiabá ou adjacências, esbirros policiais invadiram uma Câmara Municipal e prenderam os vereadores da oposição. Como se vê, o Brasil civiliza-se. Talvez esteja mesmo ensaiando para representações em maior escala.

Num lugar chamado Posse, em Goiás, os funcionários, inclusive os judiciários, há um ano ou dois não recebem vencimentos. Não estão, portanto, na Posse daquilo a que têm direito. Há, porém, motivo justo para isso: o governo do Estado tem banqueteadado visitantes ilustres e reuniu em Goiânia aparatosa Conferência de Imigração. Os dinheiros públicos, porém, emigraram.

Como em tôdas as agremiações há sempre as "honrosas exceções", tivemos oportunidade de conversar a sós com um honrado congressista. Eis a reprodução, tão fiel quanto possível, do diálogo:

— Vocês têm carradas de razão na campanha que fazem contra os congressistas.

— Honra-nos muito o seu insuspeito aplauso...

— E' o que lhe digo. São uns hipócritas, uns interesseiros. Nessa história de sucessão presidencial dão-me a impressão de bacorinhos roncando em torno de uma gamela.

— Imagem perfeita...

— Obrigado. Repare também no zum-zum de feira que fazem. De vez em quando estoura uma expressão bombástica: As instituições nacionais! As correntes de opiniões! As forças eleitorais! A orientação partidária! A coordenação das candidaturas!

— Já ninguém leva isso a sério.

— Nem devem mesmo. O que há é uma súcia de ambiciosos vulgares, a quem apetece mesmo esta massa

falida. Anseiam por devorar a pouca carne que ainda resta colada o esqueleto da nação a que reduziram o Brasil.

— Deve causar-lhe repugnância viver nesse ambiente.

— De fato; mas você compreenderá que, mesmo limitando-me a cumprir o dever, sempre me torno um anteparo contra essa onda de insânia que aí está.

— Se o povo reagisse, pelo voto...

— O povo? Para eles não existe. Repartem segundo as próprias conveniências o que vai restando do bôlo.

— Não acredita então que as próximas eleições tragam alguma melhora?

— Com esta lei eleitoral? Com êsses partidos indecentes? Duvido, meu amigo, que aqui suceda sair das urnas um Truman quando a maioria esperar um Dewey. Isso não é para nós.

— Mas por onde devemos começar, na sua opinião, para acabar com êste cáos?

— Vocês têm indicado bom caminho: acabar com êsses indecorosos partidos, para que as eleições sejam realmente livres. Orientar o eleitorado; levantar-lhe o moral... E adeusinho, que a campainha está chamando para a sessão.

E o nosso interlocutor se enfiou por uma das portas da Câmara.

Nas felicitações que dirigiu ao Presidente pelo natalício houve, disseram-nos, quem vaticinasse que o bolo monumental com que o presenteariam seria o modelo do pedestal do futuro monumento a ser erigido a S. Excia.

Causou-nos certa surpresa o fato de ter o Sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacências, retirado seu projeto de mistura obrigatória do arrôz com a farinha de trigo. Soubemos, porém, logo o motivo: êle é também, dizem, produtor de farinha de mandioca, que dá maior lucro.

Na Gaiola houve um zum-zum a respeito de desfalque no Banco da Prefeitura, que andavam querendo esconder. Houve, entretanto, êste comentário: "Mas, senhores, onde já se viu banco indígena, sem desfalque? Nem seria banco!

— Sabe que o Estado de Minas já está pagando os juros atrasados das apólices?

— Sei, sim. Resta saber se pagará o empréstimo que contraiu para isso.



88

Use **Lisobarba**

*e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.*



LISOBARBA não é sabão
É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

*Radiante e
saudável...*

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO